

plô, de cuja custodia lá virá tempo que fayais para o feres dignissima do Santissimo.

Fará logo o seguinte

OFFERECIMENTO.

O' Soberana Infante, Mestra, e Exemplar de todas as Virgens, q̄ de taõ tenra idade vos dedicastes a Deos, presentandovos no seu templo, e sendo a primeira, que com prepetuo voto lhe contagastes a alma, e o corpo immaculados; eu vos offereço affectuosamente estas nove Ave MARIAS em obsequio de vossa Presentaçãõ, e vos peço pela singular graça com que attrahida do Senhor o seguistes, me alcanceis muita, para que desapegado o meu coração das coulas terrenas se empregue só em servir a Magestade Divina. Offerecey Senhora esta minha alma ante vosso Santissimo Filho, fazendo com elle a purifique, e conserve limpa de toda a mancha, para que sendo sempre templo vivo de sua graça, mereça depois por vossa intercessãõ ser presentada no celestial templo de sua gloria. Amen.

Dirá logo cinco vezes: Eendita, e louvada

da seja a Santissima *Presentação da Virgem* Senhora nossa concebida sem peccado original. Amen. *A virtude que praticará este dia será a*

FORTALEZA.

O S seus actos, sofrer alguns perigos, ou molestias em defença da virtude; conservar humilde o animo nas prosperidades, e constante nas adversidades; sofrer com valor as tentações do inimigo, e resistir-lhe com resolução; vencerse nas paixões proprias, e nas cousas arduas não desmaiar, antes emprendellas com confiança em Deos, &c.

OBSEQUIO.

O fferecerá algumas vezes à Senhora o coração de seu Santissimo Filho desta forte: *Soberana Rainha do Ceo, e terra, eu vos offereço o coração de vosso, e meu Jesus, e por elle vos peço me alcanceis hum coração humilde, puro, e fervoroso, e muito amante vosso.* Assim o praticava S. Gertrudes.

DIA SEGUNDO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental serve a seguinte

PONDERAC,AM.

Pondera, como chegados os ditos Pays com a Menina ao templo, entrando a puferaõ no primeiro dos quinze de graos, que nelle havia; e despindolhe o vestido da jornada, lhe vistiraõ outro, que traziaõ preparado para aquella funçaõ. A penas se decididaraõ hum pouco della, quando a Menina sem ajuda de ninguem começou a subir os quinze degraos, e de hum em outro os passou todos taõ facilmente, e com tanta ordem, como se já tivera idade perfeitissima. Oh que bem mostrava nesta mysteriosa subida, o quanto havia de transcender os homens, os Anjos na dignidade, e merecimentos! õ quanto se havia de adiantar a todos no subir até o atabernaculo de Deos! Que grande confusaõ esta para a minha tibieza,

za, pois no progresso da vida espiritual, e caminho da perfeição tudo em mim são limites, e intervallos; páro a cada passo nos exercicios da virtude, não aspiro a subir nella cada vez mais, por isso defando para tras, e nunca chego a conseguilla. Subi, subi, minha bella Menina por esse templo, pois, no de vosso coração costumada estais a dispor muitas subidas; se assim subis de degrao em degrao com tanta pressa, com quanta ireis tambem de virtude em virtude? Subi minha Varinha de fumo cheiroso, e aromatico, pois sois o perfume mais suave para Deos, com que recende o templo da sua Igreja; e alcançai-me que nunca esteja parado nos exercicios santos, senão que suba sempre ao alto da perfeição.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

CONFIANÇA EM DEOS.

OS seus actos: nos trabalhos, e tribulações considerar a Deos prompto em nossa ajuda; ter por certo que despachará nos-

noſſas ſupplicas, ſe ſãõ legitimas; nãõ defanimar, poſto que logo nos nãõ ſoccorra; por mais que ſuccedaõ conſas contrarias, nãõ perder a confiança em Deos, &c.

OBSEQUIO.

T Odas as vezes que entrar, ou fahir de caſa, onde aſſiſte, ajoelhe diante da Imagem da Virgem Senhora, faudandoa com alguma oraçaõ, ou jaculatoria breve; pedindolhe a bençaõ como a Mãy, e licença para entrar, e fahir, como a Senhora. Aſſim o fazia o Padre Thomás Salio da Companhia de JESUS, e os Padres Certosinos.

DIA TERCEIRO.

*Oraçaõ Preparatoria como no primeiro.
Para a mental ſirva a ſeguinte*

PONDERAC, AM

P Ondera a heroica reſoluçaõ, e inteiteza, com que a fermosa Menina ſubio todos os degraos do templo; porque a nãõ obri-

obrigou o filial amor a voltar os olhos para tras, para ver a seus Pays, a quem deixava, acção, que assim a elles, como aos Sacerdotes tornou suspensos, mostrando nisto, quam de veras deixava os Pays terrenos por entergar-se ao celestial, para quem só virava o rosto. Tinha a Deos chamado interiormente com as suaves vozes: *Ouve filha, e vé, e inclina teus ouvidos, e esquecete de teu povo, e da casa de teus pays, agradar se ha o Senhor de tua fermosura.* Psalm. 44. e comprio isto tanto á risca, que não só deixou sua caza, e conhecidos, senão que posta no templo nem para seus Pays voltou mais os olhos.

Deste desapego ficou Deos taõ gostoso, e namarado, que, como diz Bernardino de Buftos, o celebrou, e mais todos seus Anjos no Ceo com alegres demonstrações. Deste modo me heide haver com as creaturas, se quero servir, e agradar ao Creador. O coração pegado a ellas nunca se une todo a Deos, nem he digno de seus favores, que até aos mesmo pays tem maior afeição do que a elle. O' Prodigiousa Menina, que em todas vossas obras fostes sempre muy provecta Matrona, desprendey meu coração de todas

as cousas, e pessoas, a que ainda naturalmente pôde ter affecto, para que os olhos de minha alma andem postos sempre unicamente em meu Deos: *Oculi mei semper ad Dominum.*

Repita logo as Jaculatorias do primeiro dia. A virtude deste será a

BENIFICENCIA.

OS seus actos; fazer alguns beneficios espirituaes, ou temporaes aos domesticos, e estranhos, como darlhe bons conselhos, e santa doutrina; se nos pedirem alguma cousa darlha logo, e com gosto; e ainda offerecerlha em sabendo a sua necessidade; não esperar remuneração do bem, que aos proximos se fizer, &c.

OBSEQUIO,

Mortificar alguma vezes o appetite nas cousas, que mais o deleitaõ, dizendo: *Virgem Senhora, e Mãe minha, por amor vosso me quero agora privar do gosto, que podia ter nesta vista, neste manjar, neste*
diver-

divertimento, &c. Assim o fez certo moço em Mexico anno 1609. não querendo comer os doces, que lhe mandara huma mulher impura, e no outro dia se acharaõ corruptos do veneno, com que a mulher os tinha ervado para se vingar da constancia com que elle lhe resistia.

D I A Q U A R T O .

Oração Preparatoria, como no primeiro. Para a mental se poderá meditar a seguinte.

P O N D E R A C , A M .

Pondera o heroico acto, que fizeraõ, e o excessivo amor, que mostraraõ ter a Deos os ditosos Pays desta Menina, quando taõ de pressa lha offereceraõ no Templo. Era ella unica prenda na sua casa, e tanto mais amada, quanto com maior graça, e belleza reverberavaõ em seu Corpinho os admiraveis resplendores, com que Deos lhe illustrava a alma; e estimandoa estes ditosos

Pays como fructo de suas esperanças, e unica consolação de sua velhice, ainda assim pode tanto com elles o amor de Deos, que venceo taõ poderolos effeitos da natureza. Cortarem por todos os foros della só por dedicarem ao Altissimo esta Infante, em quem se reviam seus olhos, argumento foy muy grande de sua resignação, obediencia, e insigne Santidade.

Mas tu, alma minha, já que não tens dom taõ excellente, que offerecer a este Senhor, entregate a ti mesma de todo a elle. Dedicadas todas tuas potencias á seu serviço, offerecendolhas sem reserva, e com firmissima resolução? O' Gloriosissimos Senhores Joaquim, e Anna, se a outra viuva lançando huma limitada offerta no Gazophilacio do templo foy taõ louvada, e agradavel a Deos, como o serieis vós, quando lhe presentates no templo a Joia mais rica, e Gazophilacio de todas as virtudes? Gozome muito da valentia, com q̃ neste acto se houve o amor finissimo, que tivestes a Deos e vos peço me alcanceis delle graça, para que com generoso brio lhe sacrifique tambem a minha vontade, que he a prenda que tenho de maior estima.

Re-

Repitalogo as Faculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste se-
rá a

MISERICORDIA.

OS seus actos se incluem nas sette obras
espirituaes, e nas outras sette corpo-
raes, com que se exercita esta virtude, e
como são tão labidas, não he necessario a
qui exprimillas.

OBSEQUIO.

ANtes de se recolher à cama, pedirá de
joelhos licença à Virgem Senhora,
encomendandolhe a alma, e o corpo, e sen-
do o seu Nome suavissimo a ultima palavra,
que profira antes de adormecer, dizendo
assim: *Em vossas mãos me encomendo ò Cle-
mente, ò Piedosa, ò sempre Virgem MA-
RIA.*

DIA

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria, como no primeiro. Da mental será esta a

PONDERAC,AM.

Pondera a excellencia deste offerrecimẽto da parte da Religiosissima Infante, por q̃ naõ só foy para Deos o mais agradavel de todos pela admiravel singularidade da vítima, senaõ taõbempelo ardẽtissimo amor, e dezejo, com que ella se lhe offereceo feita holocausto de si mesma. Com que gozo, com que agrado taõ ineffavel aceitarã o Senhor o sacrificio desta sua Immaculada, no qual lhe fazia perfeita entrega do coração mais puro, e enamorado de seu Creador, q̃ teve humana creatura? E com que vontade taõ fervorosa lhe offereceo ella seus primogenitos penlamentos, e affectos, a quem nunca tocou inclinaçãõ terrena, ou amor perigrino? pela grandeza só da dadiva, ou só da vontade he muy estimavel o dom, que se offerece; se nelle se juntam ambas, cres-

creſce incomparavelmente: pois como não faria Deos eſtimaçãõ muy alta do Sacrificio da Senhora, onde com a excellencia da offerta, podia competir na grandeza o animo da Offerente. Aprenderey daqui a não pôr tão baixos os pontos do meu fervor. Se encurtar ſuas intenções, ſe me houver nellas com poucos brios, nunca farey couſa que avulte no ſerviço de Deos, nem que agrade muito a ſeus divinos olhos. O' generoſa Menina, já que ſempre foſtes em tudo grande, ſupri a pequenez da minha vontade, para que animada com o voſſo exemplo, e fortalecida com o voſſo patrocínio, ſaia em obras muy heroicas, e muy agradaveis a voſſo Filho.

Repita logo as Faculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deſte ſerá a

RELIGIAM.

OS ſeus actos; fazer alto conceito da grandeza de Deos; veneralla, e humilharie ante ella profundamente; eſtar devoto, e prompto para tudo, o que tor de ſeu
fer-

serviço; exercitar alguns actos de adoração interna, e externa, em reconhecimento da Divina Magestade; ao altissimo Sacrificio da Missa, e mais Officios Divinos assistir com summo respeito, e veneração, &c.

OBSEQUIO,

Rezar dez Ave MARIAS, e hum Padre nosso em louvor das dez virtudes, em que a Seuhora mostrou finalarse mais, que foraõ Pureza, Piedade, prudencia, humildade, obediencia, caridade, sinceridade, pobreza, conformidade, e Paciencia. Este obsequio ensinou Christo bem nosso a B. Joanna Francilca, como refere o Padre Lonher. No fim de cada huma Ave MARIA se lhe pode pedir huma destas virtudes, concluindo tudo com tres Salve Rainhas.

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Paraamental sirva esta

PONDERAC,AM.

Pondera os exercicios em que leoccupava esta Menina depois de recolhida no templo, os quaes apontaõ S. Hieronymo, e outros Authores nesta forma: a manhã até a hora de Terça gastava em oração; dahi até Noa fazia algumas obras de mãos, como lavrar coufas de linho, lãa, e seda para o templo; de Noa se tornava a oração até vir o santo Anjo, q̄ trazia o sustento, do qual repartia com os pobres; o resto do dia gastava na lição da Escripura Sagrada. Era nas vigalias a primeira, na observancia da Ley de Deos a mais profunda, na caridade a mais fervente, e nas virtudes todas a mais perfeita. Ninguem a vio já mais irada: falava poucas palavras, e essas cheas de suavidade; faudava a todos benignamente, e quando a fauda-

laudavaõ respondia: *Deo gratias*, laudação, de que foy a primeira Inventora. Era muy folicita do bem de suas companheiras, procurando fossem modestas no rir, recatadas no fallar, e que se não injuriassem, ou desprezassem entre si.

Finalmente em todas as obras de virtude resplandecia com tal admiração dos Sacerdotes, que a apozentaraõ dentro do Sancta Sanctorum, lugar taõ venerando, q̃ só o Sacerdote podia entrar nelle, ou quem tivesse huma estupenda santidade. Se quero ter alguma, devo ajustar minhas acções com este modello. Eu sem oração, sem lição de livros espirituaes, sem fugir o ocio, donde nascem tantos vicios, zelar o bem de meus proximos, em q̃ podia fazer fructo; em fim sem exercicio de obras boas, santas, e virtuosas? pois desta sorte como heide ter nunca, nem ainda sombras de virtude. O' soberana Menina, que a lograftes taõ grande em idade taõ pequena, alcançaimo graça, para que regule minha vida por tal modo, que quanto for possivel seja imitação perfeita desta vossa.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro

meiro dia. A virtude deste será a

JUSTICIA.

Os seus actos mais praticaveis por todos são; não offender a ninguém com palavras, obras, ou conselho, nos bens, no corpo, na honra; não sospeitar mal, nem murmurar do proximo; sentir bem d'elle, lançar as suas acções a melhor parte, &c.

OBSEQUIO.

Rezar algũas vezes à Senhora esta fau-
dação: *O' Virgem das virgens, Sacra-
rio immenso da Santissima Trindade, Espe-
lho dos Anjos, Escada de todos os Santos,
Seguro Refugio dos peccadores, mostrai-
nos na nossa morte aplacado a vosso Fi-
lho, e a vossa gloriosa face.* Ensinou-a hu-
ma das onze mil Virgens a Henrique Cer-
tosino de Cotonia promettendolhe, q̃ a Se-
nhora, e mais Sancta Urlula o favorecia,
se a rezasse cada dia: Assim o fez, e na mor-
te lhe appareceo.

DIA

DIA SEPTIMO.

Oração Preparatoria, &c. como no primeiro dia. Para a mental use desta

PONDERAC, AM.

Pondera, como esta Menina no templo, supposto que fosse abservantissima de todos os Mandamentos divinos, com tudo segundo ella revelou a huma grande ferva sua, procurou esmerar-se muito especialmente em tres, em amar a seu Deos sobre tudo, e cõ todas suas forças; em amar ao proximo, como a si mesma; e em aborrecer seus inimigos, quaes eraõ os vicios, e peccados; estes tres preceitos escreveu no candido papel de sua alma purissima, observando-os com tanta miudeza, e perfeição, e fazendo nelles actos taõ heroicos, e repetidos, que alcançou logo o cumulo das grandes virtudes, que encerraõ em si, e se cõmunicãõ à medida do fervor, com que se praticãõ.

Assenta tu, Alma minha, na mesma resolução: sem amar ao proximo, não ha amar a Deos, e para se amar muito a Deos, ha de se ter odio capital ao peccado. Fixa bem no coração este dictame, e procura comprillo à risca, e exercitallo sempre com primor. O' Minha Divina Infante, que sempre tivestes melhor, que vosso Pay David, a ley de Deos no meio de vosso coração, fazey que o meu não decline hum só ponto da sua observancia. Alcançaimo, que tomando muito a peito aquelles dous preceitos, em que a ley se funda, de tal sorte me esmere nelles, e aborreça os vicios, que chegue a ser perfeito imitador da vossa Santidade. Amen.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. como no primeiro dia. Neste exercitará o

ZELO DE DEOS.

OS seus actos; fazer tudo para maior gloria do mesmo Senhor, e com esse fim fazer as obras em que se occupar; ter cuidado em impedir as offensas de Deos, q̄ puder, e quando não possa, orar ao menos pelos tentados, para q̄ não comettaõ as culpas; sentir muito as com que os homens offendem

dem a este Senhor ; promover, e ajudar a
a todas as coufas, q̄ redundão em sua maior
honra, &c.

OBSEQUIO.

A Todas as Imagens da Senhora, que
este dia vir, fará humilde reverencia,
ajoelhando se puder sem nota, ou incli-
nando profundamente a cabeça, e ajuntan-
do a cada acto deste dous, muy fervorosos
de amor da Senhora.

DIA O U T A V O.

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental se valha desta*

PONDERAC,AM.

Pondera o ardentissimo affecto, e de-
voção ternissima, com que esta Meni-
na todos os dias fazia a Deos Senhor nosso
aquellas sette petições, que revelou a huma
serva sua, e encerraõ taõ alta perfeição. Na
primeira lhe pedia a graça para sempre o a-
mar

mar com toda a alma. Na segunda para amar ao proximo como a si mesma, e com elle tudo o que Deos amava. Na terceira pedia graça ao Senhor para aborrecer todas as cousas, q̄ eraõ delle aborrecidas. Na quarta que lhe desse humildade, paciencia, e as de mais virtudes, com que fosse agradavel aos Divinos olhos. Na quinta que lhe fizesse a merce de ver em seu tempo, honrar, e servir aquella donzella, que estava escolhida para ditosa Mãe do Filho de Deos. Na sexta que lhe infundisse grande respeito ao Pontifice do templo, e obediencia reverente a todos suas ordens. Na septima que conservasse o Templo, seus Ministros, e todo o povo de forte, que sempre nelles, e por elles fosse servido, e glorificado.

Repara bem, alma minha, na altissima perfeição, que demanda qualquer destas petições; admirete da estupenda Santidade, q̄ teria o coração, donde sahiaõ todas juntas. E aprende a fazer as tuas só dos bens eternos, e não de cousas transitorias, e caducas. O' Soberana Mestre das virtudes, que taõ grãdes licções nos destes nestas voltas supplicas para sabermos, ordenar as nossas,
las,

las, fazey que aprenda eu bem taõ importante lição, para que só peça a Deos o que for sua, e vossa gloria, utilidade da minha alma, e das de meus proximos.

Repita logo as Faculatorias, offerecimento, &c. como no primeiro dia. A virtude deste será o

ZELO DAS ALMAS.

OS seus actos; dezejar muito a sua salvação, pedindoa com fervor a Deos; sentir os peccados, que comettem, chorando-os com vivas lagrimas; fazer algumas penitencias, para aplacar a Divina justiça, e alcançar auxilios efficazes às almas, para que se convertaõ, e arrependaõ; intentar os meios possiveis, para as tirar da culpa, e para que se conservem em graça; assistir aos moribundos com constancia, e orações, &c.

OBSEQUIO.

Neste dia (quanto for possivel não negar cousa algũa, que se pedir por amor da Senhora, e quando não haja occasiões de

de praticar este obsequio, peça muitas vezes a Deos graça para o praticar ao diante nas ocasiões, que occorrem.

D I A N O N O,

Oração Preparatoria, &c. como no primeiro dia. Para a menina sirva esta
P O N D E R A C A M.

Pondera, como esta Menina superior à fraqueza do sexo, e dos annos, não se deixando attrahir da flor delles, nem cedendo aos affectos terrenos, ou ditos do mundo, empredeo aquella generosa acção de consagrar a Deos, primeiro que to-las, a sua pureza como voto de virgindade perpetuo, que fez no templo; de sorte que quando as mãys eraõ taõ estimadas, e as estereis taõ aborrecidas; quãdo o mundo, e os homens faziaõ taõ pouco cazo desta virtude, porque a penas podiaõ soffrer os opprobrios, q̃ nella sentiaõ, entãõ esta soberana Virgem das virgens tomou huma empreza taõ heroica, como consagrar a Deos tua pureza virginal.

Atè alli era pura, porque queria, aqui resolveose a querello sempre fer; entãõ offercia a Deos a planta sem fruto, aqui offercecolhe o fruto, e mais a planta, cumprindo este voto com tal miudeza, e perfeição, que mais parecia Anjo sem corpo, que donzella em carne mortal. Que apreço desta virtude angelica não deve imprimir em mim taõ raro exemplo! quando devo guardalla illeza a pezar das maiores contradicções! Se me não recende esta açucena, senãõ vou a poz o seu cheiro, se entre quaesquer espinhos a não confervo fresca, final he que não conheço ainda o seu valor. O' Soberana Menina, Rainha, Exemplar, e Conductora de todas as Virgens, a quem nenhum exemplo, nem preceito antecedente, senãõ só a Uncção do Espirito Santo fez obrar acto taõ heroico, sendo para isso o Divino Verbo primeiro vosso Mestre, que vosso filho, alcançaimo delle hum amor verdadeiro a esta virtude, para que a procure, e conserve sempre cõ muito agrado seu. Amen.

Repita logo as Faculatorias, offercemento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

DES-

DESPREZO DO MUNDO.

OS seus actos; não fazer apreço de suas riquezas, honras, e dignidades; desferrar dellas o affecto, quando senão deixem com effeito; retirar-se com prudencia dos parentes, e amigos, se impedem o proprio aproveitamento; fazer baixo conceito de todas as couzas do mundo, tendoas por vilissimas; não criar, ou fomentar inclinação a qualquer dellas por nenhum titulo, &c.

OBSEQUIO.

ADornar, e limpar neste dia alguma, ou algumas Imagens da Virgem Senhora, fazendo este acto de joelhos, com grande reverencia, e acompanhando-o com algumas jaulatorias, e affectos interiores.

DIA DA FESTA.

ACabada assim a Novena, no dia da *Presentação da Virgem Senhora* fará muito por se confessar, e receber com a preparação possivel o Santissimo Sacramento, e tendo dado ao Senhor as devidas graças por tão alto beneficio, visitará, podendo, alguma

Igreja da Senhora, ante cuja imagem (ou diante fó della, quando não possa salir fóra) dirá a Oração preparatoria, jaculatorias, e offercimento do primeiro dia; elegendo depois a Senhora por Mãe, e protectora, com a Oração; que para isso se poz a cima. Neste dia lhe reze o seu Rosario com mais fervor, e devoção meditando com pauza os Mysterios, q̄ contém. Fará tambem quinze actos de total entrega de si a Deos, e de renunciação do mundo à imitação da Senhora; quinze propositos firmiffimos de se dar todo ao tanto exercicio das virtudes, e outros tantos offercimentos de si à Senhora, dedicando-se a seu serviço, fazendo estes actos com o maior fervor, que puder o seu espirito.

Se lhe for possivel, visite hum hospital, onde exercite alguns actos de caridade com os enfermos; e tendo posses de alguma, ou algumas esmollas pelas almas, que foraõ devotas deste Mysterio da Senhora.

NOVENA V.

PARA OS DESPOSORIOS.

DA VIRGEM

MARIA

SENHORA NOSSA

Com seu Castissimo, e Felicissimo Elpofo.

S. JOSEPH.

Começa a 14 de Janeiro.

ESTIMULO.



OS vassallos amantes dos seus Principes não ló he cerimonia politica, senão taõbem obrigação precisa gratularemhe o novo estado, q̃ tomaõ, sendo para elles taõ celebre o dia dos Desposorios, que atè à sua memoria tributaõ cada anno alegres parabens, e festivos obsequios: pois como MARIA Santissima he soberana Princeza nossa, de quem devemos ser amantes vassallos, pede a razaõ, que cõ

al-

algum culto especial veneremos seus castifimos Desposorios. E mais quando estes nos superiores mysterios, que encerraõ, incluem tantas conveniencias, hũas, q̃ redundãõ em credito de Christo Bem nosso, outras no da Virgem Senhora, e muitas em consolaçaõ, e proveito nosso: porque por meio delles ficou Christo livre da infamia de illegitimo, que lhe imporiaõ os Judeos, se vissem que sua Mãy não era desposada: por elles ficou a Senhora livre da nota de menos honesta, se sendo solteira a vissem depois Mãy com hum Filho: por elles ficou sua Virgindade mais occulta aos olhos dos homens, e por isso mais gloriosa nos de Deos, servindo estes Desposorios como de véo, ou cortina para encobrirem nesta melhor Arca os que tinha celebrado com o Divino Espirito: finalmente por elles ficamos tendo nós em todos os estados a Senhora por soberano Exemplar, a quem depois imitãõ tantos Santos, que no thalamo conjugal conservãõ purissima castidade. Saõ os outros estados muito mais perteitos, e quiz Deos que se despozasse a Senhora, para que vendo os consortes, que lhes honrãra tambem o seu,

se consolassem, e tivessem nelle Modello das virtudes, que deviaõ imitar, e Protectora, a quem recorressem em seus trabalhos, e penções: assim ficou a Senhora no Ceo mystico da Igreja a respeito dos mais estados, como o Sol na quarta esphera à respeito dos mais Planetas, illustrando os superiores, e os inferiores; isto he, illuminando, e inflamando os virgens, e continentes, que estaõ em esfera mais alta; e aos casados, que vivem em outra mais inferior.

Accresce a isto o sabermos que a Senhora tem especial gozo de que se lhe festejem seus reaes Desposorios, pois vemos q̃ muitas vezes os procurou espirituaes com algumas almas. A' mãy de S. Roberto primeiro Abbade Cisterciete, quando ainda o trazia no ventre, appareceo a Virgem Santissima, e pondolhe no dedo hum anel lhe disse que o recebesse em final dos desposorios, que dezejava contrahir com seu Filho, quando o tivesse dado à luz. Consolando em huma gravissima tribulaçaõ ao seu grande Devoto o B. Alano, se lhe offerreceo taõ-bem por sua esposa, e em arrhas deste admiravel desposorio lhe meteo no dedo hum anel

anel naõ de ouro, ou de diamantes, fenaõ composto aos proprios cabellos da mesma Virgẽ O.B. Hermano de Stinfeld estando no Coro em oraçaõ vio de repente junto a si a huma Donzella fermosissima, a cujos lados assistiaõ dous galhardos mancebos, que coñheceo serem Anjos: conferiraõ elles entre si com quem desposariaõ aquella Virgem, e escolhendolhe para Esposo a Hermano, o chamáraõ, e estendendolhe a maõ lha uniraõ com a da Mãy de Deos, dizendolhe hum delles: *Eu te entrego por esposa esta Donzella sacratissima; e para que até no nome tenhas a qualidade de Esposa seu, daqui por diante te chamarás Joseph;* e concluido o acto todo, desappareceo a vistaõ. (a) Semelhante favor logrou taõbem outro moço Soldado, mas virtuoso, ao qual sahindo de huma Ermida, onde entrava a rezar certa devoçaõ à Senhora, appareceo ella, e offerecendo-se por esposa sua, lhe pedio hum abraço por principio do santo vinculo destes sagrados Despoñorios, como refere *Cesar. lib. 2. c. 35.*

Se pois a Rainha dos Ceos assim procurou despozarte com estas almas, como naõ

gostará muito que todas venerem com especial culto os Desposorios com seu verdadeiro, e lãtissimo Esposo Joseph; e mais sendo elles taõ honorificos para ambos, taõ mysteriosos em si, e taõ gratos ao mesmo Deus? Razaõ he logo que os Devotos da Senhora os festejem ao menos com o obsequio desta Novena, especialmente aquelles, que quizerem tomar estado, para que a Virgem por meio desta devoçaõ, e Deus por meio da Virgem lhes inspire o que for mais conveniente. Maior lerà ainda a sua utilidade, se neste culto se afervorarem tanto, que imitem ao Santo Edmundo Arcebispo de Cantuaria, de quem se refere, que ajoelhado ante a Imagem da Senhora elegera a Virgem por esposa sua, pondolhe no dedo hum anel gravado com estas duas palavras dulcissimas AVE MARIA: o qual depois sempre trouxe consigo; cuja acçaõ tal vez moveo a certo mancebo Cordovés a mandar fazer outro anel semelhante, que trazia tambem no dedo, e com que felizmente se defendia de todas as tẽtações deshonestas. (*P. Barrycit.*) Ditolo o que imitar estas acções, e venerar devotamente os Desposorios da Senhora;

por-

porque della, e de feu soberano Esposo cõ-
seguirà beneficios singularissimos.

(a) P. Barry no Parad. aper. d. 1. ex. 2.

DIA PRIMEIRO.

*Tendo o Devoto da Senhara lido antes a
Forma das Novenas, confessado suas cul-
pas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou
feito ao menos hum fervoroso acto de Con-
trição, pondo-se de joelhos ante as Imagens
da Virgem, e de S. Joseph, rezará com
muito fervor a seguinte*

ORAC,AM PREPARATORIA.

OMnipotente Deos, e Supremo Mo-
narca dos Ceos, que dispuzestes com
altissima providencia te despozasse com o
feu mesmo vassallo a mais soberana Prince-
za, e que fosse espola de hum puro homem,
a que tendo-o do Espirito Santo estava já
eleita para Mãe de Deos, peçovos por a-
quella promptissima obediencia, com q̄ ella
se fozitou a taõ santa disposição, me façais
perfeito obediente a todas as vossas, para
que

q̄ sempre as tenha por norte da minha vontade, e por ellas só regule minhas acções. Pelo excessivo amor, e divino conselho, com q̄ destes a MARIA Santissima este novo estado, vos peço, meu Deos, me ponhais naquelle, em que mais de veras vos haja de servir, e agradar, dandome graça para que em qualquer que me ache, cumpra perfeitamente suas obrigações, ame a estes Despozados Santissimos com o mais encendido affecto, e sirva a vós, e a elles com aquella promptidaõ, e fervor, que devo. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderaçãõ; e quando não saiba, basta que com pausa, e affecto a lea, ou ouça ler.

PONDERAC,AM.

PONDERA como tendo a fermossima Donzella MARIA assistido no templo desde os tres até os quatorze annos, e sendo já mortos seus Pays, lhe intimou o Sūmo Sacerdote, que pois estava em idade de tomar estado, se deliberasse a escolheilo, segundo o costume do mesmo templo. Fezselhe este aviso à instancia de seus parentes, e muito
mais

mais à do Sacerdote Abiathar, que reconhecendo nella taõ perigrinos dotes da graça, e da natureza de zéjava levar para sua caza taõ rico thelouro, e a pedia para esposa de hum seu filho: a Senhora porém sentindo grãde pena na consideraçã de se apartar do templo, procurava escuzarse, allegando já o voto de perpetua virgindade, que tinha feito, e já o haver sido dedicada por seus Pays ao serviço de Deos sem limitaçã de tempo, e assim recusava deixar aquelle Sanctuario, a cuja assistencia se sentia obrigada por tantos titulos. Aprenderey daqui a ter grande amor, e sagrado apego aos lugares pios, onde se practicaõ os exercicios santos de oraçã, palavra de Deos, e outros do seu agrado, naõ sendo taõ facil em condescender por qualquer pretexto cõ aquelles, que me divertem da sua assistencia. O' Donzella Santissima, que com tanto valor atropelastes pelo gosto dos parentes, e pelas instancias dos estranhos, por perseverar sempre firme na caza, e no serviço de Deos, alcançaimos graça, para que eu imite este vosso fervor, e constancia, por mais que nos encontrem todas as creaturas.

Repita logo as seguintes faculatorias ou Parabens com muita ternura, rezando antes de cada hum a Saudação Angelica nesta fórma.

1 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, que vos escolheraõ naõ vossos Pays humanos, senaõ com paternal amor as Tres Pessoas Divinas.

2 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que dais a maõ de Esposa naõ ao mais rico monarca da terra, senaõ ao que por esposo vosso, he hũ dos maiores Principes do Ceo.

3 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que vos pós aquelle Sacerdote Sũmo, de cujas graças fois o Templo vivo.

4 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que fois verdadeira Esposa de hum homem, sendo-o juntamente do meimo Deos.

5 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que fereis Mãy, sendo sempre Virgem, e em que fois Esposa de quem fois Rainha.

6 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, que servirá de escudo à vossa pureza, e de cortina, que occulte ao demonio o maior mysterio.

7 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que Deos mais estimou vosso credito, que sua dignidade, querendo antes ser tido por filho de hum official, do que consentir sospeitas contra vossa reputação.

8 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que vos pôs Deos, para termos em todos o exemplar mais soberano.

9 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, que como sagrado véo cubrio a vós, Arca mysteriosa, ao Verbo Encarnado, Propiciatorio de Deos, e ao Santo Joleph, humano serafim da Igreja.

Fará logo o seguinte

OFFERECIMENTO.

Purissima Donzella, e obediētissima Virgem MARIA Senhora minha, que por vos conformares em tudo com o divino bene-

benaplacito, vos quizestes privar de vossa liberdade, fogueitandoa ao jugo do matrimonio; eu vos offerço estas nove Ave MARIAS em obsequio de vossos castissimos Desposorios, e vos peço pela singular resignação, que mostrastes em os admittir, e pelo trato purissimo, q̃ sempre houve entre vós, e vosso Esposo, me alcanceis de meu Deos, e Senhor a merce, que lhe supplico nesta Novena, e juntamente com esta graça, huma perfectissima obediencia aos preceitos divinos, e hum entranhavel amor à castidade, que tanto amastes, para que vivendo sempre puro no corpo, e no espirito em qualquer estado, seja depois minha alma como esposa casta admittida no Ceo aos Desposorios daquelle Cordeiro Immaculado, a quem só lograõ, e seguem os puros, e limpos de coração. Amen.

A virtude, que exercitará neste dia, pôde ser a

OBEDIENCIA.

OS seus actos: observar os preceitos da ley divina; ter bom conceito dos proprios superiores: fallar delles com estimacão:
naõ

naõ descobrir as suas faltas: fazer pontualmente tudo o que mandarem, e ainda só insinuarem: obedecer aos outros proximos por amor deDeos: fazer o que se manda com animo alegre, e com rendimento do juizo proprio.

OBSEQUIO.

O Angelical mancebo Joaõ Berchman da Companhia de JESUS no dia dos Defposorios da Senhora costumava repetir a seguinte Jaculatoria: *Eu amo, e quero amar a MARIA.* (a) Neste pois, em que começa a sua Novena, repita o Devoto da Virgem a mesma jaculatoria muitas vezes com fervor, e ternura, porque lhe inflammará o coração no amor da Senhora.

(a) *P. Barry no Parad. apert. c. I.*

DIA SEGUNDO.

Oração Preparatoria, como assima no primeiro dia. Para a mental servira a seguinte.

PON.

PONDERAC, A.M.

Pondera, como ficou confuso o Sūmo sacerdote com a vontade, que a Senhora lhe mostrou de ficar no templo, porque fogeitar à ley commua, e pensões do matrimonio a taõ rara Donzella parecialhe indcente, julgando como por sacrilegio entregar ao poder de hum homem, a quem era vivo Relicario consagrado a Deos; por outra parte deixalla no templo, sendo taõ fermosa, e juvenil, nem a gravidade das occupações, nem a honestidade dos Sacerdotes, com quem tratava, lho permittiaõ; e assim nesta perplexidade recorreo a Deos com fervorosa Oraçaõ, para que lhe declarasse sua vontade em materia taõ duvidosa. Estando pois nesta supplica, sahio huma voz do Propiciatorio, que mandava se despozasse a Virgem com aquelle varaõ descendente da casa de David, em cuja maõ floreceffe huma vara secca.

Deste modo ficou livre o Sūmo Sacerdote das duvidas, e perplexidades, em que se achava, e do mesmo meio devo eu tambem

L ufar

usar nas minhas : recorrer à Oração com viva fé, e fervorosa constancia, confiando n'uito que o Senhor me dará ahí luz para entender sua vontade, e acertar nó que for de seu serviço. O' Felicissima Donzella, gozome de que fosse ió o mesmo Deos quem vos escolheo esse novo estado? Como tinheis a vontade de o servir taõ resignada na sua, quiz elle fazervos a escolha, e declaralla por meio taõ prodigioso : alcançaimos que imite em tudo esta vossa resignação, para que em todas minhas cousas se digne o Senhor escolherme o que for mais de seu agrado, e bem da minha alma. Amen.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude que exercite neste será a

RESIGNAC, AM.

OS seus actos; assentar firmemente que tudo o que succede prospero, ou adverso, vem ordenado pela vontade divina: reconhecella, e veneralla em tudo por santissima, e justissima: desejar, e fazer tudo regulado por ella declarada na Escriptura

lan-

santa, pelos dictames dos Sanctos, obediencias dos Superiores, Directores, &c. cõfervar o animo indifferente para o que Deos Senhor nosso dispuser dos seus bens, pessoa, vida, alma, &c.

OBSEQUIO.

Offerecer todas as obras boas à Senhora, procurando fazellas neste dia com tal fervor, e devoção, como se estivera à sua vista, e esmerando-se muito na perfeição de cada huma, como cousa que vay dedicada à MARIA Santissima.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como assima no primeiro. Para a mental use desta

PONDERAC,AM.

Pondera, como em observancia da revelação Divina mandou o Summo Sacerdote, que todos os varões solteiros da

familia de David viessem ao Templo com varas seccas nas mãos, para que o successo declarasse quem era o venturoso. Bem recitava a Senhora sua perigrina belleza, e muito mais o precioso theouro de suas raras virtudes; mas como não podiaõ occultarse os resplendores, que reverberava em seu corpo a divina luz, que lhe illustrava a alma, reluzindo nas suas obras as celestiaes riquezas do seu espirito, voou a fama de sua santidade, e fermotura por Jerusalem, e assim todos faziaõ altissimo conceito de suas prendas.

Obrigou este a quantos moços solteiros havia deicendentes de David a virem ao Tēplo com suas varas seccas na mão, animando-se cada hum com o delejo, e com a esperança de conseguir esta Donzella por esposa. Este he o privilegio da virtude solida, ser como o cheiro mais fragrante, que recende muito ao longe, ainda que senão veja: ser como a pedra Iman, que com secreto impulso arrebatava a si quantos a conhecem; intensivel tou por certo, senão obra o mesmo em mim, e senão faço quanto posso por coneguilla. O' amabilissima Senhora,

ra, que digna fostes sempre do mais universal amor! Com que força tão suave levastes sempre a pos vós os affectos de todos os corações! Se assim attrahieis lo com a fama, que seria com a amabilidade de vosso trato? Concedeime que eu o tenha muy intimo cõ vosco por meio de huma cordialissima devoção, para que logre a ventura de ser hum de vossos amantes verdadeiros.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ABNEGAC, AM DE SI:

OS seus actos: reprimir a liberdade dos sentidos; não ufar delles com demasia, nem dos seus actos com impeto, e por curiosidade; refrear a desordem dos pensamentos, affectos, e quererres viciosos, ou vãos, ou impertinentes; moderar a turbação, e propensão inquieta para qualquer obra; cortar pela repugnancia, e tibieza, que sentir nas de virtude, &c.

OBSEQUIO.

QUando ouvir dar horas, ou quartos ao relógio, reze huma AVE MARIA à Senhora, e no fim de cada huma esta jaculatoria: *MARIA Santissima, eu vos offereço toda a minha alma, e todo o meu coração; defendeime de meus inimigos, e amparaime na hora de minha morte.*

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta

PONDERAC, AM.

Pondera, como entre os pretendentes deste feliz desposorio veio tambem ao Templo o castissimo Joseph, Primo Irmao da Virgem por ser filho de Jacob irmao de S. Joaquim. Era Joseph mancebo na idade, e de tao gentil disposicao, que no sentir de Bernardino de Bustos (*Serm. de Despons. Mar.*)

Mar.) assim como no mundo não houve Virgem mais fermosa que a Senhora, assim depois de Christo nenhū Varaõ foy de mais fermoso talhe, e presença, que S. Joseph. Adornavaõ esta com preciosos esmaltes sua grande nobreza, pureza, sabedoria, e outras muitas prendas, de que era dotado, e sobre tudo sua rara santidade; porque não havia naquelle tempo quem a tivesse mais elevada, e excellēte. Escolhera-o Deos para Esposo da Senhora, e adornou-o para isso de prerogativas singularissimas, assim como a Senhora encheo das mais divinas graças; por isso mesmo que a tinha escolhido para Mãe sua.

Vieio pois este humano Serafim com a sua vara secca na mão bem descuidado da ventura, que o esperava, e que sua profunda humildade lhe não promettia: mas quando não foy o mais humilde preferido na estimação, e favores de Deos? Assim o foy Joseph, a quem devo imitar nesta virtude, se quero ser mimoso do Ceo, e lograr especiaes merces da divina liberalidade. O' Purissima Virgem, e Senhora minha, alegrome com toda a alma de que fizesse Deos tão santo

ao que escolheo para Esposo vosso; já que por esta causa foy enriquecido com taõ heroicas virtudes, peçovos por sua intercessãõ me façais perfeito imitador de quantas teve, e muito em particular de sua humildade profundissima.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude, deste será o

FERVOR.

OS seus actos; emprender com prompto animo tudo o que for para maior gloria de Deos, e salvaçãõ dos proximos: aspirar sempre a cousas grandes, e ao que for mais perfeito: não afrouxar nas obras boas, e practica das virtudes: atropellar as difficuldades, e incomodidades que nos santos exercicios se offerecem: proseguillos cõ rosto alegre, e animo sereno: excitar no coração encendidos affectos de amor divino, porque com elle tudo se obrará fervorosamente, &c.

OBSEQUIO.

AS acções indifferentes que obrar como o comer, vestir, andar, dormir, &c. fazellas todas por amor da Senhora unindoas-

doas ao finissimo com que ella fez no mundo semelhantes; e assim antes de cada hũa póde ajuntarlhe este acto: *Em uniaõ da caridade com que a Virgem minha Senhora andou, comeu, &c. faço isto mesmo por amor,* he obsequio que practicava o seu grande devoto Affonso de Obando P. *Euseb. Nio-remb.*

D I A Q U I N T O.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta.

P O N D E R A C , A M.

Pondera, como entrando todos no Tēplo, e tendo cada hum o coração nos olhos, e os olhos nas varas, já assustados cõ o medo de que a sua não floreceffe, e já impacientes com os desejos de ver quem era o venturoso; de repente foy vista só a vara do Santo Joseph brotar em fermosas, e brancas flores, e para que fosse maior o prodigio, desceo pelo ar huma pomba candidissima, a qual pondo-se no alto da florida

vara, voou dahi a assentar-se na cabeça do castíssimo mancebo, mostrando com este sinal o Espírito Santo, que só a elle escolhia para Esposo da quella Virgem, de cujos Desposorios se fazia Paranympo por modo tão prodigioso: de maneira que se por hũa vara florecente mostrou que só Araõ era o eleito para Sacerdote de Deos; por outra mostrou q̃o era tãbem Joseph para Esposo da Mãe y de Deos; na arca do Testamento foy depositada aquella vara de Araõ, e esta de Joseph o fez agora depositario da melhor arca: trabalha tu, alma minha, por ter as qualidades desta prodigiosa vara; faze que a mortificação, a penitencia, o fogo do amor divino dessequem em ti os verdores da carne, e a humildade viçosa, ou viciosa de seus appetites, para q̃ brotando em flores de boas obras mereças ser habitação do Divino Elpírito. O meu glorioso Patriarca, Joseph santíssimo, fazey que minha alma de tal sorte florece nas virtudes, que venha o Espírito Santo a fazer nella assento, e a torne muy agradável à sua, e vossa Esposa Soberana.

Repita depois as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

CONHECIMENTO PROPRIO.

OS seus actos; considerar o que fuy? Nada: o q̄ fou? Hũa pouca de terra: o que ferey? Mantimento de bichos: o que fiz atégora? Culpas: o que faço? Peccados: o que farey? Maes, e maiores, se Deos me não livrar; não se preferir a ninguem, antes sobmeterse a todos; terse pelo mais vil, e assim levar bem os desprezos, e humiliações; reputarse indigno de qualquer honra, &c.

OBSEQUIO.

POstrarse algumas vezes aos pès da Senhora, offerecendo-se por seu escravo; às quaes genuflexões póde com muito fervor ajuntar este acto: *Aos pès da Piissima Senhora, e Rainha minha quero sempre estar, e desejo morrer como seu fiel escravo.*

D I A S E X T O .

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta

P O N D E R A C , A M

Pondera como vendo todos os que estavam no Templo ser Joseph o escolhido, com universal aclamação o declaráraõ por Esposo de MARIA Santissima; e precedendo as costumadas ceremonias, se celebraraõ entre ambos os sagrados Desposorios, com não pouco sentimento dos que se viaõ privados desta ventura, que anhelavaõ. Deo S. Joseph à Senhora o anel esponsalicio, següdo costumavaõ os Hebreos, o qual dizem, se guarda com grande veneração em a Igreja de S. Lourenço de Perusio Cidade de Italia (a), e concluidos os outros ritos deste acto entregou o Sũmo Sacerdote a Senhora à seu novo Esposo, o qual levou comfigo muy contente esta Joia preciosissima.

O' quem me dera ser taõ ditoso, que a trou-

trouxera tambem sempre comigo no coração! Sim ferey, se elle andar puro, humilde, e muy inflamado no seu amor, porque esta Senhora he taõ benigna, q̃ se une muito com os virtuosos, que fervorosamente a amaõ. E vós, Mancebo Ditosissimo, ide embora com essa Prenda que vos deo o Ceo; bem rico ides com o dote que levais na mesma Esposa, pois a nenhum Monarca se deo, nem dará outra semelhante; estimai-a muito, porq̃ todas as virtudes levais abreviadas em huma só peça; pela qual subireis a tanto, que ponhais vosso assento sobre os Serafims; e alcançai-me della que eu a ame com tal affecto, e estime com tal respeito, como vós o fizestes, e ella merece.

(a) *Baronio tom. I Annal. ad an. 57.*

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

CUIDADO DAS COUSAS

Minimas.

OS seus actos se podem reduzir a leis especies, que se devem fugir, e vem a ser; fugir das minimas tentações, perigos, paixões, culpas, imperfeições, e habitos viciosos. Devem taõbem procurar-se as cousas

mi-

minimas em outras seis especies; na comida, no vestido, na casa, nos officios honrosos, nos favores, e nas comodidades.

OBSEQUIO.

Rezar sette vezes a Ave MARIA em louvor dos sette dons do Espirito Santo, que se infundiraõ à Senhora em grao taõ eminente, pedindolhe, se digne de lhos alcançar deste seu Divino Esposo.

DIA SEPTIMO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental servirá esta

PONDERACAM.

Pondera, como desposada a Senhora cõ seu castissimo Esposo, se partiraõ ambos para Nazareth onde assentáraõ a sua casa; na qual como em terra santa, onde havia estar a Carça Mystica, se descalçou logo o Santo Patriarca, melhor que Moylés, de

todos os affectos terrenos, para lograr cõ
lumma pureza, e reverencia a vista, e com-
panhia daquella Senhora, que Deos lhe en-
tregara, para q̃ cõ elle conservasse os inten-
tos, que sempre teve de conservar seu virgi-
nal candor: e como o Santo Joseph se acha-
va cõ os mesmos propositos, se lhe offereceo
naõ tanto para a ver como Esposa, quanto
para a servir como Senhora, causando-lhe
com isto grande consolação; pelo que lhe
deo a humildissima Virgem as graças, e am-
bos a Deos, pois taõ suavemente lhes hia
comprindo seus santos desejos.

Aprenderei daqui à ter grandissimo amor
à castidade, e a confiar muito em Deos, q̃
se forem firmes os meus desejos, e diligen-
cias, para a conservar, elle me facilitará os
meios convenientes para naõ vir a perdella.
O' Felicissimos Despozados, gozome en-
tranhavelmente da summa uniaõ, que tive-
stes naõ menos nos purissimos affectos, q̃ no
vosso estado; porq̃ se este vos ligou os cor-
pos com o vinculo do matrimonio, o amor
da pureza vos ligou os animos com o fir-
missimo proposito de a conservar inteira:
alcançai-me, meus Castissimos Esposos, hũ
af-

aflecto taõ grande a esta virtude, que nunca admitta coufa que possa macular seus candores.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

MORTIFICAC, AM

Como as da nossa alma faõ tres, em todas póde fazer alguns actos de mortificação. Na memoria, naõ admittindo pensamentos vãos, e lembranças escufadas, ou peccaminosas, especialmente daquellas coufas, em que se deleita mais o seu gosto: no entêdimento, naõ seguindo os proprios dictames, e pareceres: na vontade, cortando pelos seus maiores appetites, e inclinações,

OBSEQUIO.

OLhar muitas vezes para alguma Imagem da Senhora que tiver em casa, e para as que vir na rua, na Igreja, &c. ajuntando a cada vista com a ternura possivel esta Jaculatoria: *MARIA amabilissima, eu vos dou a minha alma, e todo meu coração.*

DIA

D I A O U T A V O.

Oração Preparatoria como no primeira. Para a mental use desta

P O N D E R A C , A M .

Pondera a summa paz, ineffavel gozo, e ternissima consolação, com que estes sagrados Esposos viviaõ em companhia hum do outro. Com que affecto taõ puro amaria S. Joseph aquelle Belissimo Prodigio da natureza, e da graça, de quem era Custodio! Com que reverencia olharia para aquelle mais que humano Serafim, em quem brilhayaõ tantos reflexos da Divindade! Conferia comfigo o como a Senhora exercitava todas as virtudes com a maior prudencia, e perfeição; o como satisfazia as occupações domesticas com tanto cuidado, e accio: como acodia a regalallo com o mais vivo affecto, e diligencia, sendo cada acção da Virgem novo jubilo para a tua alma, novo incendio para o seu amor, e suave estimulo

M

pa-

para a sua imitação. Por outra parte a Virgem amava a seu Esposo ternissimamente, obedecialhe em tudo cõ humilde sojeição, acodindo à sua pessoa, e regalo com tal caridade, como fenaõ cuidara em outra cousa.

Assim viviaõ estes celestes Esposos taõ concordados nas vontades, e semelhantes nos affectos, que mais pareciaõ unidos, que desposados; sendo desta sorte os mais Divinos Exemplares aos que quizessem ser perfeitos neste estado. Tirarey daqui por fructo ser muy pontual nas obrigações do meu, esmerandome em cumprillas com perfeição, e tratando a meus domesticos com affabilidade santa, e caridade christã, para que assim viva com elles em paz sem discórdias, e defuniões. O' MARIA! O' JOSEPH! alcançaimo do Divino Espirito, pois foy o Paraninfo de vossos Desposorios, se digne desposarse com a minha alma, e lhe dé graça, para que unida com elle o ame como a esposa mais fina, e por seu amor aos proximos como a si mesma.

Repita logo as faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AGRADECIMENTO.

OS seus actos; reconhecer, e confessar os beneficios recebidos: com seruallos na memoria fazendo delles estimaçãõ: louvar, e publicar o Bemfeitor, de quem os recebeo: darlhe as devidas graças, mostrando-se nas palavras, e obras agradecido: procurar recompensallos segundo o lugar, e tempo o permittirem, &c.

OBSEQUIO

Dé repetidas vezes graças à Senhora pelos beneficios, que tem recebido por ella, entendendo que iaõ tantos, quantos os que lhe tem feito o mesmo Deos. Se souber latim, póde usar do Cantico: *Benedicite omnia opera Domini Dominam*, ou do Hymno *Te Dominam laudamus*, que compoz S. Boaventura; e se não souber, reze lhe em acçãõ de graças huma AVE MARIA, por cada vez ajuntandolhe alguns actos dos que se apontaõ acima.

Mij

DIA

D I A N O N O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva a seguinte

P O N D E R A C , A M.

Pondera a admiravel vida da Senhora quando já assistente na companhia de feu Esposo: era muy provida, e sollicita no accio da propria casa, satisfazendo às occupações domesticas com tal acerto, como se toda a vida as exercitara: as obras em que tocavaõ suas mãos, sahiaõ sempre mais perfeitas, do que se passaraõ pelas de muitos Anjos: acodia às activas com tal ordem, que nunca faltava às de religiaõ. Orava com muita frequencia, fugindo de ver, e de ser vista: sahia fóra rarissimas vezes, e entaõ ao Templo, onde estava attentissima aos Officios Divinos, e licçaõ sagrada: aos parentes, e vezinhas regateava muito fazer visitas, estimando mais gastar o tempo no serviço de Deos, e da sua casa, sem que por isso se fizesse odiosa, porque já sabiaõ que
o leu

o seu retiro não era altivéz, fenaõ humilidade devota, e solida virtude: em sua casa conservava só o preciso, repartindo o mais aos pobres com licença de seu Esposo; o qual admirando em todas as acções desta Virgem prudentissima taõ rara discriçaõ, e fantidade, cada dia lhe tinha maior amor, e respeito, e se tinha por mais venturoso com a sua companhia.

A' imitaçaõ da Senhora farey por trazer bem ordenada a minha vida, ajustando-a com os preceitos divinos, e quanto me for possível, com as regras da perfeiçaõ, para que assim lhe seja muy agradavel, e mereça que me tenha muy especial amor. O' MARIA amabilissima, alcançaimede vosso Filho copiosa graça, para que faça sempre huma vida muy perfeita, e cumpra, como devo, todas as obrigações do estado que tenho, ou em q' elle me poser em qualquer tempo.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

CONDESCENDENCIA.

Consiste em fazer o gosto, e accommodar à vontade dos proximos em tudo o que não for contra a de Deos, por moti-

vo de verdadeira caridade: e assim faõ tantos os seus actos, quantas as vezes q̄ desta sorte subordinar o seu querer aos alheios.

OBSEQUIO.

ENcomende muito a Deos os Devotos da Senhora, pedindo para elles perseverança, fervor, e augmento na sua devoção, e instando com o Senhor a que mova os corações de todos a serem devotos muy amâtes de sua Mãe, e que dé ao mundo muitos Varões Apostolicos, que com grande zelo persuadaõ esta devoção, como o pedia o V. Padre Domingos Sarrion da Congregação do Oratorio de Valença (*Vit. c. 50.*) Para este fim rezará de joelhos cinco vezes o Padre Nosso, e Ave MARIA, e o verso, *Gloria Patri*, &c. à Santissima Trindade, e cinco vezes a Salve Rainha à Senhora.

DIA DA FESTA.

ACabada a Novena, no dia dos Desposorios 23. de Janeiro faça muito por se confessar, e receber o Divinissimo Sacramento; e tendolhe dado as devidas graças,

posto de joelhos ante as Imagens da Senhora, e S. Joseph, diga cõ a devoção possível a Oração Preparatoria, Jaculatoria, e Offerecimento do primeiro dia elegendo depois a Senhora por Protectora cõ a Oração que se poz acima no principio das Novenas; e elegendo tambem por Protector ao Senhor S. Joseph com a Oração que a ponta o seu Septenario no da Festa. No de hoje lhe rezará o seu Terço, que alli se põem, e juntamente o Rosario da Virgem, meditando com muita pausa, e devoção os mysterios que contém.

Quem tiver posses, dará algumas esmolas em obsequio destes sagrados Desposórios, e mandará dizer duas Missas, ou ao menos ouvillas, pelas Almas do Purgatorio, que foraõ devotas delles com alguma especialidade.





NOVENA VI.

PARA A ANNUNCIAC, AM
DA VIRGEM

M A R I A

SENHORA NOSSA.

Começa a 16. de Março.

ESTIMULO,



STA fim, que entre todas as solem-
nidades da Virgem executa aos seus
Devotos pelos obsequios mais affe-
ctuosos: aqui he que os corações seus
amantes devem excederse a si mesmos, e em-
penhar todo o resto da sua devoção, porque
este soberano Mysterio he a original fonte
onde emanaraõ para a Senhora os mais inef-
faveis gozos, e incomparaveis privilegios:
aqui ficou a Escrava do Senhor feita Esposa
do Eterno Pay; aqui lhe deo elle em arrhas
huma taõ rara semelhança sua, que quiz ge-
raste

raffe em tẽpo na natureza humana o mesmo Unigenito, que elle tinha gerado abæterno na divina: aqui se fez a Filha de Anna Mãy do Verbo Increado, ficando carne da sua carne, o que no Ceo era Deos verdadeiro do verdadeiro Deos; aqui ficou a Donzella de Nazareth Oficina do Espirito Santo, onde fabricou a maior, e mais perfeita obra que podia o seu amor, e Omnipotencia; aqui ficou a Neta de David Recamera da Santissima Trindade, e Thezouro inexhausto de suas graças, e perfeições, porque todas as que teve antes, e depois foraõ, ou preludios, ou appendices do estado, que neste mysterio se lhe concedeo.

Finalmente aqui recebeo enchentes copiossimas de graça, a qual o Espirito Santo lhe communicou involta em os mais excellentes dons sobre todas as puras creaturas: aqui ficou Mãy sem dispendio de sua pureza; Thalamo, e Habitação pessoal do Filho de Deos; naõ só de todo chea de graça, senaõ tambem possuindo em cheo todas as que se deviaõ à Maternidade, para que foy eleita. Se pois este Mysterio foy para a Senhora do maior credito, e da maior

ior importancia, que forçosos, e multiplicados são os motivos que temos para venerallo! E mais quando a memoria delle lhe he tão agradavel, e a seu Filho Benditissimo.

De huma devota molher refere S. Anselmo (*ib. mirac. cap. 45*) que por muitos tempos, e com muitas lagrymas pedira à Senhora se dignasse de mostrarlhe seu Filho Unigenito. Hum dia, em que mais se encendeo neste desejo, estando na Igreja importunando com supplicas à Virgem, lhe appareceo ella mais fermosa que o Sol, e lhe disse: *Por tua grande fé, e larga perseverança se cumprirá o que me tens pedido.* No mesm o ponto lhe appareceo logo o Menino JESU S tão bello, tão fermoso, como o he mais q̃ todos os filhos dos homens, e lhe disse q̃ o tomasse em seus braços. Assim o fez a dita molher, derramando tantas lagrymas de alegria, quantos eraõ os affectos de amor, que lhe ardiaõ no coração. Agradecida pois a tal favor disse ao Menino Deos: *Com que palavras, Senhor, vos darei as devidas graças por tanto beneficio, porque a minha lingua como tão grosseira emudece com a vista,*
e pos-

e posse de tal bem? Mandoulhe elle entã q̄ disse o Padre Nosso, mostrando que goftava de ouvillo, o qual acabado, mandoulhe que dissesse a AVE MARIA: em a molher a principiando, começou tambem o Menino a rezalla juntamente, como querendo ter parte naquella honra feita a fua Mãy Santissima, que assistia presente. Quando chegáraõ às palavras *Bento o fructo do teu ventre*, voltou o Menino para a molher, e disse logo: *Eu sou esse fructo*. Acabada a Oração Angelica, lançou os braçinhos ao pescoço da felicissima Devota, e enchendo-a de consolações desappareceo.

De maneira que na foudação Angelica, com que a Senhora foy annunciada para Mãy de Deos, e nas mesmas palavras, que encerraõ a Encarnação do Divino Verbo, he que elle, parece, naõ póde conterse, mostrando com se declarar por Fructo da Virgem o summo gozo que tinha na memoria desta Festividade. Tambem a Senhora mostrou do seu claros indicios, quando foudãdo-a S. Getrudes (*lib. 4. Insinuat. c. 21.*) ao tempo que no Evangelho desta Festa se proferiaõ aquellas palavras: *Ecce ancilla*

Do-

Domini. Aqui está a Escrava do Senhor, trazendolhe assim à memoria este Mysterio, e o summo jubilo que sintira nelle, a soberana Virgem lhe disse com suavissima serenidade: A todo o que devotamente me lembrar este jubilo, eu farey que experimente de veras o que se me pede no Hymno deste dia, quando nelle se diz: Mostra te esse Matrem, = mostray que sois Mãy, porque eu na verdade me mostrar: y Mãy do Rey da gloria, e da pessoa, que me supplica: do Rey, pelo poder com que heide acodir a quem me invoca; e do supplicante, pela affluencia de misericordias com que o heide favorecer. Desta sorte mostraraõ o Filho, e a Mãy o seu agrado, sempre envolto nas maiores conveniencias nossas: demoslho pois com o culto desta Novena, e farnoshemos merecedores de semelhantes felicidades.

D I A P R I M E I R O .

Tendo o Devoto da Senhora lido a Forma geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou

pe-

pelo menos feito hum fervoroso acto de Contrição, pondo-se de joelhos diante de alguma Imagem da Purissima Virgem, rezará com grande affecto a seguinte.

ORACAM PREPARATORIA.

S Oberano Deos, e Senhor meu, por cuja dignação amorosa baixou o Espírito Santo sobre a vossa Primogenita MARIA para a elevar à dignidade mais sublime, obrando com a virtude de sua sombra o Ineffavel Mysterio, em que ficou verdadeiro Filho della, o que era Unigenito Filho vosso, eu o mais obrigado servo desta Senhora vos offereço este limitado obsequio da minha vontade em acção de graças pelas muitas, e admiraveis que com a ineffavel dignidade de Mãe de Deos lhe concedestes: gozome com toda a alma de que assim a honrasses tanto, e de que nos fizesses merce tão grande, elegendo da nossa natureza a Mãe do feu mesmo Creador; e pois ella tambem o he nossa, peçovos humildemente, que pela adopção da graça me façais verdadeiro filho feu, e Irmao do vosso, para que como Filho desta grande Senhora mereça em algu-
ma

ma parte ser herdeiro de suas virrudes, e como Irmaõ do voffo ser com elle coherdeiro de voffa eterna Bẽaventurança. Amen.

Meditarã logo na materia da seguinte Ponderaçã; e quando naõ saiba, bastarã que com pauza, e affecto a lea, ou ouça ler.

PONDERAC,AM.

POndera, como estando o Divino Verbo no feio do Padre como em Real Palacio, fez outro inferior, mas muy semelhante na grandeza ao primeiro, para que nelle habitasse sua Humanidade sacrolanta. Este foy a Virgem Senhora, a quem para ser digna habitaçaõ sua, preparou como Palacio de taõ admiravel fabrica, que nenhũ entendimento, nem ainda Angelico pode comprehender as perfeições que lhe infundio, quando a elle desceo. Havia neste dous como quartos, hum seu purissimo corpo, e outro seu santissimo espirito; e como desta vez ambos haviaõ ser morada sua, ambos foraõ aperfeiçoados com as maiores prerogativas: o corpo, revestindolhe o Espirito Santo de nova dignidade, e incomparavel

nobreza suas entranhas, que supposto purísimas, estavaõ com tudo vestidas da vileza humana; e o espirito, afermoseandolho o Eterno Pay com tal candor de luz divina, que o fez espelho dos mais endoçados reflexos, e viva imagem de sua bondade Immenfa.

Affim ficou a Virgem cheia de tantas graças, e elevada a estado taõ superior, qual convinha tivesse a que havia ser Mãe legitima do mesmo Deos. Desta sorte se ha elle tambem com as nossas almas, dando-lhes primeiro as disposições convenientes para o receberem; mas o maõ he, que se naõ lograõ em nós porque as naõ aceitamos, e vimos a perder suas visitas, e o termolo com nosco pela graça. O' Soberana Donzella, gozome das singularíffimas, cõ que vos dignificou a Beatíffima Trindade: alcançaimo que ella adorne tambem minha alma, e esta se disponha taõ promptamente, que fique habitaçaõ digna de sua espiritual assistencia.

Repita logo as seguintes Faculatorias, ou Saudações com muita ternura, rezando no principio de cada huma a Saudação Angelica.

1 *Ave MARIA*, &c. Deos vos falve, MARIA chea de graça, cujo purissimo ventre foy o florido leito, onde Deos se desposou com a natureza humana.

2 *Ave MARIA*. Deos vos falve MARIA chea de graça, porque fostes o Vello mystico de Gedeão, onde como orvalho, se embebeo o Divino Verbo.

3 *Ave MARIA*. Deos vos falve, MARIA chea de graça, cujo ventre castissimo foy a Nuvem leve, em que baixou humanado a nós o Senhor dos Ceos.

4 *Ave MARIA*. Deos vos falve, MARIA chea de graça, porque fostes o candido Cristal, por onde entrou, e sahio o Eterno Sol sem quebra de vossa inteirissima pureza.

5 *Ave MARIA*. Deos vos falve, MARIA chea de graça, cujo ventre immaculado foy o Monte Siao, em que se fundou o vivo templo da Humanidade do Senhor,

6 *Ave MARIA*. Deos vos falve, MARIA chea de graça, porque fostes prodigiosa Officina, onde vosso mesmo Creador se veio fazer creatura vossa

7 *Ave MARIA*. Deos vos falve, MARIA chea de graça, cujo ventre foi a Nupcial

Re-

Recamera, onde baixou a recostar-se o Divino Esposo das almas.

8 *Ave MARIA.* Deos vos salve, MARIA chea de graça, porque fostes o Paraíso fechado, onde à sombra do Espirito Santo se plantou a Arvore da nossa vida.

9 *Ave MARIA.* Deos vos salve, MARIA chea de graça, cujas enchentes vos comunicou cõ a maior abundancia o Senhor, que esteve sempre com vosco.

Fará logo o seguinte

OFFERECIMENTO.

O' Virgem Purissima, e quem entre milhares escolheo o Altissimo para admiravel Mãy sua, concebendo se em vossas entranhas immaculadas o que era gerado pelo Pay desde a eternidade; eu vos offereço estas nove Ave Marias em memoria dos nove mezes que trouxestes em vosso ventre o Filho de Deos. Douvos, Senhora minha, os parabens de seres o precioso, e unico Relicario que encerrou em si taõ Divina Reliquia, e das ineffaveis graças que com ella se concederaõ a vossa Alma benditissima.

Peçovos pela incomparavel honra, e dignidade de Mãe de Deos que lograſtes, me alcanceis de voſſo Divino Filho, que mereça eu concebello eſpiritualmente em meu coração, para que ſe digne de concederme o fim para que unio a ſi a noſſa carne em voſſo ventre puriſſimo. Lembraivos, Virgem clementiſſima, q̃ os peccados dos homens foraõ tambem a occaſiaõ de teres dignidade taõ alta, e aſſim compadeceivos dos meus, naõ lhe fechando as entranhas de voſſa miſericordia, para que por meio della configa eu o perdaõ de todos, e com o favor que vos ſupplico neſta Novena, o logro depois da voſſa companhia na eterna gloria. Amen.

Dirá logo (inclinando profundamente a cabeça) cinco vezes Bendito, e louvado ſeja o Ineffavel Myſterio da Encarnaçaõ do Divino Verbo, e a ſempre virginal Pureza de MARIA Santiffima Senhora noſſa.

VIRTUDE. ORACAM.

OS ſeus actos conſiſtem no ſeu uſo, e aſſim quem for exercitado na mental, tenha-a algumas vezes entre dia à eſpaços
bre-

breves àlem da ordinaria, estimando-a, louvando-a, e persuadindo-a muito aos outros. Quem não souber a sua praxe, exercite a Oração vocal, repitindo fervorosas Jaculatorias, ou rezando algumas outras devoções àlem das costumadas.

OBSEQUIO.

DEsejou S. Gertrudes (*lib. 4. Insinuat. c. 21.*) saber que devoção nesta Festa agradaria mais à Senhora, e perguntando-lho, ella lhe respondeo: que quem em cada dia do seu Outavario lhe rezasse ⁴⁵ Ave Marias devotamente em memoria dos em que o Senhor cresceo em seu purissimo ventre, lhe daria tanto agrado como se realmente lhe assistira desde o dia em q̄ oconcebeo até que o deo à luz, fazendolhe grandes obsequios; e que da sorte que então não negaria nada à pessoa que a tivesse servido, assim tambem o não havia negar a quem a venerasse com esta devoção. Justo he logo que não escolhamos outra, pois a Senhora apontou esta, a qual se póde anticipar nos dias desta Novena: e assim no pre-

fente, e em cada hum dos seguintes por obsequio reze o Devoto à Senhora 45. Ave MARIAS na fórmula ditta.

DIA SEGUNDO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta

PONDERAC, AM.

Pondera, como revendo-se o Verbo Eterno na Senhora, vio neste cristallino Espelho tanto ao vivo a sua semelhança, q̃ o obrigou a fahir em certo modo de si taõ incomparavel fermosura. Ao fermoso, e fabuloso Narciso fez fahir de si a belleza de sua figura, de quem se enamorou, quando a vio em huma cristallina fonte, convertendo-se em a flor do mesmo nome; assim taõbem (mas por outro modo muy sagrado, e prodigio) o Verbo Eterno vendo em MARIA taõ propria a sua imagem, de tal forte se enamorou deste Retrato, que compadecido dos homens quiz fahir do profundo silencio

silencio em que estava no peito do Pay para
nacer como Fermosa Fior desta Vara de
Jessé, e derramar por todo o mundo a fra-
grancia suavissima de sua santidade.

Que summa, q̃ amorosa he a bondade do
nosso Deos, pois se nos quiz communicar
sendolhe creaturas taõ ingratas ! E que in-
explicavel a fermosura interior da Virgem,
que pode attrahir atè a mesma Increada ! O
Fermosissima Donzella, a quẽ a mão de Deos
retocou com tantas graças fazẽdovos o Re-
trato mais proprio de suas perfeições, fazey
que minha alma seja imitadora taõ perfeita
de vossas virtudes, que attrahido dellas o Di-
vino Esposo, a una a si com o mais aper-
tado vinculo de seu amor.

*Repita as saudações, offerecimento, &c.
do primeiro dia. A virtude deste será o*

AMOR DOS INIMIGOS.

OS seus actos : orar a Deos por elles :
saudallos : fallar bem de suas pessõas :
ajudallos nas suas necessidades espirituaes, e
temporaes : em fim todos os actos que o são
da caridade fraterna, o podem ser tambem
do amor dos inimigos.

O B S E Q U I O .

Rezar as 45. Ave MARIAS que se apon-
taraõ no obsequio do primeiro dia.
Quem quizer acrescentarlhe outro, esco-
lha-o das Novenas antecedentes, ou seguin-
tes.

D I A T E R C E I R O .

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental serve esta*

P O N D E R A C , A M .

Pondera, como conhecendo a Virgem
pela grande luz, e licçaõ que tinha das
Escritturas estar já proximo o tempo de vir
Deos ao mundo, abrazada no zelo da sua
gloria, e do nosso bem, com o mais impe-
tuofo fervor de seu espirito orava ao mesmo
Senhor por esta sua vinda: já te suspendia
nos desejos de ver a venturosa Donzella
que havia ser Mãe do Divino Verbo: já te

of-

offerencia por sua escrava, tendo por grande dita o dedicar-se a seus obsequios, e imitar suas pizadas: já ardia nos affectos de ver a Deos feito Menino por amor dos homens, e de consagrar-lhe a seus pés humildes osculos: já se deixava em suspiros derramando ternísimas lagrymas para conseguir o remedio do seu povo, e assim enviava ao Ceo continuamente tantos, e tão poderosos memoriaes, quantas eraõ suas inflamadas rogativas; estas só valeraõ mais para com Deos, que as de todos os Profetas, e Patriarcas continuadas por tantos annos, sendo a sua oração a que poz a ultima efficacia à dos Santos Padres, para que se acelerasse a vinda de Deos ao mundo.

Aprenderey daqui a sollicitar com ardente zelo a salvação de meus proximos, instando, e orando muitas vezes à Deos, para que lhes conceda esta grande felicidade. O Sobrana Virgem, que lutando melhor que Jacob naõ com o Anjo, senaõ com o Senhor delles, abalastes, o Immoveel, rendestes o todo Poderoso, e vencestes com a suave violencia de vossa oração ao Omnipotente, alcançaimo esta virtude em grao perfeito.

para que com ella mova ao Altissimo à cõ-
paixaõ, e remedio de minhas miserias, e das
alheias.

*Repita logo as saudações, offercimento,
Ec. do primeiro dia. A virtude, deste será a*

P A Z.

OS seus actos se podem exercitar, ou
com Deos, ou com os proximos, ou
cada hum comfigo mesmo: com Deos, re-
signando-se em tudo na sua vontade; com o
proximo, tendo com elle caridade, e uniaõ,
para o que (no que for licito) façalhe antes
a vontade, do que a propria, soffralhe suas
faltas, eleja sempre o lugar inferior, e o
estar sogeito ao arbitrio dos outros: comfigo,
mortificando suas paixões, e appetites
viciosos. Os impedimentos desta virtude são
as culpas, os cuidados nimios, as anxieda-
des molestas, e as concupiscencias desorde-
nadas: se tirar, quanto poder, estes impe-
dimentos, e fizer alguns daquelles actos,
exercitará neste dia a verdadeira Paz.

O B S E Q U I O.

Rezar as 45. AVE MARIAS, como se disse
no segundo dia.

DIA

DIA QUARTO.

*Oração Preparatoria como acima no
dia primmeiro. Para a mental
use desta*

PONDERAC, AM.

Pondera, como movido Deos com as
lagrymas que destillava a Senhora a im-
pulsos de seu ardentissimo amor, querendo
jà enchugarlhas, e com ellas as de todos os
Santos, decretou mandarlhe annunciar a
Conceiçãõ do seu Unigenito; mas como
antes dos Desposorios costumaõ os Despo-
sados avistarem-se entre si, havendo a Se-
nhora (em quem só estava a Natureza huma-
na no seu primeiro lustre) dar em nome del-
la o consentimẽto, para que se despozasse cõ
a Divina, toy conveniente que antes da
embaixada visse ao Esposo, para que com
mais profunda humildade, reverencia, e
mais intenso a mor, affintisse a estas bodas,
tratasse a Deos humanado, e conhecesse a
dignidade de Mãe de Deos, que se lhe da-
va;

va; pelo que foy elevada sua Alma a ver clara, e intuitivamente a Divina Face, comunicandofelhe no acto desta visãõ beatifica, em que se engolfou, mais alto conhecimento de suas perfeições, e mais puro amor, do que tiveraõ todos os Santos, e tinhaõ todos os Espiritos celestes, ainda os Serafins. (a) Desta sorte ficou a Senhora concebendo primeiro na mente o mesmo Verbo, que havia ser fructo do seu ventre, assemelhando-se ao Eterno Pay, que conhece pelo entendimento ao mesmo Unigenito, a quem gera.

¶ Quando chegarás tu, alma minha, a lograr esta vista do teu fũmo, e Infinito Bem! faze pois agora pelo servir, amar e por lhe obedecer, quanto poderes cõ seus auxilios, porque assim lá chegará a tua hora, em que logres ventura taõ incomparavel. O' Soberana Senhora, com quanta razaõ vos haõde chamar bemaventurada todas as gerações, pois o fostes por singular privilegio ainda quando viadora! alcançaimo graça, para que viva de forte, que vá fazervos companhia depois nesta grande felicidade.

(a) *Bernardin. Sen. tom. 4. ser. 36. p. 3. S.*

Au-

Anton. 4. p. tit. 15. c. 17. §. 1. Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PERSEVERANC, A.

OS seus actos: excitar em si fervorosos desejos della: fazer firmes propósitos de a não perder; atropellar os seus impedimentos, que são o amor da vida, o temor da morte, as promessas, e ameaças dos homens, e dos tres inimigos da alma; estimularle com alguns motivos para a conservar; se por fragilidade a perder alguma vez, tornar logo a adquirilla; valer dos meios oportunos para a conseguir, &c.

OBSEQUIO.

Rezar as 45. Ave MARIAS como está ditto.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como acima no primeiro. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

Pondera, como estando disposta a Virgem com a mais perfeita preparação, e chegado já o tempo que decretara o Altissimo para esta estupenda obra do seu Amor, e Omnipotencia, mandou ao Arcanjo S. Gabriel, a quem fez Secretario de tão grande Mysterio, que fosse a Nazareth à casa de huma Virgem chamada MARIA, Esposa de Joseph, e que saudando-a com palavras honorificas, quaes convinhaõ à dignidade altissima, para que a escolhera, lhe annunciasse, como nella quera humanarse o Verbo Eterno, pedindo-lhe para isso seu cõsentimento. Pasinou o Arcanjo attonito com o prodigio da obra, e de que escolhesse para throno de sua gloria como novo Ceo ao ventre de huma Donzella aquelle Senhor, para cuja gloria eraõ todos os Ceos limitado thro-

no: mas como ministro obediente do Altissimo adorando seus juizos, e formando do ar mais puro hum corpo fermosissimo, voou do Ceo a Nazareth a dar a embaixada do seu Rey, e Senhor.

Imita, alma minha, a cega, e reverente obediencia deste celestial Paraninfo, e a promptissima ligeireza, com que sem discursos, nem averiguações executou logo o que se lhe ordenara; assim debes tu obedecer a Deos, e aos que estaõ em seu lugar, porque te não toca o exame do que se te manda, senão só a execuçaõ. O' Donzella felicissima, cuja profunda humildade nada esperava menos que taõ soberano favor, eia, aparelhaivos que a vós busca este Cortezaõ da gloria: com vosco, e só com vosco he todo o seu negocio: a vós só, O' MARIA de Nazareth, se derige esta embaixada do Monarca dos Ceos; eu me gozo sumamente que assim seja, e vos peço, que pois vos elege para Mãe o Creador de tudo, ampareis com vossa maternal protecçaõ esta vilissima creatura sua.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PIEDADE.

OS seus actos: não se envergonhar da condição humilde, ou pobre dos proprios Pays; honrallos com finaes de reverencia exteriores; amallos da mesma forte; obedecerlhe no que for licito, acodir-lhes nas necessidades, nos perigos, &c. Para que a praxe desta virtude seja mais geral, pode-le tambem exercitar com os Prelados, Confessores, Mestres, &c. que todos em seu sentido se podem chamar Pays.

OBSEQUIO.

REzar as 45. Ave MARIAS apontadas no primeiro, e segundo dia.

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva a seguinte

PONDERAC, A M.

POndera, como correndo o quarto mez dos Despolorios da Senhora, aos 25. de Março em hũa festa feira (dia em que mor-

reos Deos, e se formou o primeiro Homem no sentir de alguns Padres) estando a Virgem na sua propria casa, em que nascera, recolhida em Oração em hum apozeno interior, entrou à hora da meia noite o Arcanjo a annuuncialla. Vinha elle em forma humana fermossima, vibrando resplendores de seu rosto, e cuberto de candidas, e resplendentes vestiduras, e posto na presença da Senhora: Oh! o que passaria ao avistarem-se esta duas creaturas, huma tão illustre entre as da natureza Angelica, outra a mais acedrada de toda a humana! Que alegre ficaria a Virgem de ver em Gabriel tão fermosa claridade de gloria! e que assombrado elle de ver em a Senhora tão superiores reflexos da graça! que palmo teria quando visse aquelle Prodigio do Poder Divino, e aquella perfeita Cópia do seu Creador, onde se descobria a sua bondade, e belleza mais ao vivo, que em todos os Espiritos Angelicos! que assombro, quando visse nella como em riquissimo Cofre enthesourados os letre dons do Espirito Santo! Lembrava-se que aquella Senhora era a que tinha visto no Espelho Divino adornada das mais gloriosas

excellencias, e virtudes, para quem estava prevenida a cadeira da maior gloria, e que era a mais proxima a Deos, fazendo ella ió per si particular Jerarquia, e superior a todas as do Ceo: tudo isto lhe causava ineffavel gozo, e imprimia huma rara estimaçã, e reverencia à Virgem.

Esta mesma idea devo eu formar, e trazer muy viva no meu conceito, para que afervorada a vontade no amor desta Senhora, a estime, e venere com affecto semelhante. O' Donzella em tudo singularissima, daime muita luz, para que conheça vossas ineffaveis prerogativas, e conhecendo-as vos ame, louve, e reverencee, como mereceis.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude, deste será a

PRUDENCIA.

OS seus actos: não fazer cousa alguma, de que haja de arrependerse depois: não se perturbar com as adversidades: não se inquietar com o que succeder de novo, tendo para isso a possivel prevençã antes: pôr sempre fim honesto às suas obras, e buscar os meios proporcionados para sahir com ellas:

las: evitar excessos ainda no exercicio das virtudes, &c.

OBSEQUIO.

Rezar as 45. Ave MARIAS que se apontaraõ no do primeiro dia.

DIA SEPTIMO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta

PONDERACAM.

Pondera, como posto S. Gabriel em presença da Senhora ajoelhado com profundo acatamento, como vassallo diante da sua Rainha, e Mãe do Monarca Supremo, principiou a embaixada com esta admiravel faudação: *Deos vos salve chea de graça, o Senhor he com vosco, benditta sois vós entre as mulheres.* Turbouse a Senhora como taõ humilde com estes honorificos elogios, e pacificando-a o Arcanjo neste medo, lhe propoz, como conceberia hum Filho,

O

que

que o seria chamado do Altissimo, a quem Deos assentaria no throno de David, e faria reinar na casa de Jacob para salvar ao seu povo; que esta conceiçaõ se obraria sem dispendio de sua pureza, porque o Espirito Santo descendo sobre ella, e fazendo-lhe sombra seria o Author deste prodigio; que para se obrar este, lhe pedia seu consentimento em nome do Verbo, que queria já descer ao mundo, em nome do genero humano que necessitava de remedio, e em nome de todos os Anjos do Cco pelos desejos que tinhaõ de ver já a Deos Encarnado, e ao homem remido.

Aprenderey daqui a dizer esta mesma Saudaçãõ com espirito, com fé, e com ternissima reverencia, pois he a mais celebre, e decantada entre todas, as que se repetem, e meditaõ na Igreja Catholica; e já que suas palavras saõ favos que distillaõ doçuras, farey pelos trazer sempre na boca, como devo, para que participe de tanta suavidade. O' amabilissima Senhora, que grandes saõ os vossos merecimentos, pois até o mesmo Deos vos pede, e se fogaõta ao vosso querer! quanto vos devemos os homens, pois da

vol-

vossa vontade pendeo, e com ella se effeituou todo o nosso remedio! Day-o, Senhora, a todas minhas misérias, e fazeime deveras agradecido aos muitos beneficios, que vos devo.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PENITENCIA.

OS seus actos: conhecer suas culpas, affentando q̄ são muito maiores do que tal vez cuida: envergonhariẽ comfigo dellas, mas não callando-as por isso na confissão: fugir todas as occasiões de cometellas: fazer algumas obras penaes para fatisfazer pelos peccados já feitos: repetir com grande dor alguns actos fervorosos de contrição, &c.

OBSEQUIO.

Rezar as 45. AVE MARIAS na fórmula já dita no primeiro dia.

DIA OUTAVO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para mental pôde usar desta

P O N D E R A C A M.

Pondera, como certificada a Senhora da substancia, e modo do mysterio, se lhe elevou o entidimento a hũ acto subidissimo de fé, e a vontade a hum desejo encendidissimo de conceber a Deos, movida dos quaes, vendo que o Arcanjo esperava a resposta, chea sua alma de alegria, e seus olhos de amorosas lagrymas, que em gratificação lhe fazia derramar o gozo desta felicidade não esperada, ajoelhada em terra, e levantando as mãos, e o coração ao Ceo, rompeo com profundissima humildade, e resignação naquellas palavras tão importantes para todo o genero humano, como alegres para os Espiritos celestiacs: *Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra*, merecendo só por este consentimento mais graça, e gloria, que todas

as creaturas Angelicas, e humanas em todos os actos meritorios de toda a sua vida (como diz *S. Bernard. Ser, 50.*)

○ Aprende daqui, alma minha, a ser humilde, e a sumirte bem no fundo da propria aniquilação, pois vés que a Senhora nem hum ponto subio mais no seu conceito, quando a levantaraõ tanto, antes se nomeou por escrava ao mesmo tempo, que Deos a fazia sua Mãe; e não te esqueças do muito que lhe debes, já que foy o instrumento, por quem Deos te fez beneficio taõ admiravel. O' Virgem amorosissima, quem me dera ser todo lingoas para os vossos louvores, e todo incendios para os vossos affectos? E ainda assim nada feria isto, e muito mais que fora, para explicar o estado a que subistes, a obrigação em que nos pozestes, e o amor que nos mostrastes. Por tudo sejais louvada sempre, e engrandecida, e accitay ao menos os grandes desejos que tenho de vos venerar pelo que sois, e de vos ser agradecido, como me mereceis.

Repita logo as Faculatorias do primeiro dia. A virtude deste será o

CULTO DOS SANTOS.

OS seus actos: fazer grande conceito, e apreço dos Santos, e suas virtudes; louvallos, amallos, e alegrarse da sua felicidade, como se fosse propria minha: venerallos nas suas imagens, e reliquias: invocallos nas necessidades, que occorrem: imitallos com prudencia nas virtudes, e obras santas que exercitaraõ, &c. Este culto póde fazer, e practicar o Devoto da Senhora muito em especial a respeito daquelles Santos, q̃ foraõ mais proximos, ou mais amantes da Virgem.

OBSEQUIO.

REzar as 45 AVE MARIAS já apontadas no primeiro dia.

D I A N O N O .

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta

P O N D E R A C , A M .

Pondera, como no mesmo ponto que a Senhora deo o seu consentimento, formou o Espirito Santo hum corposinho humano perfectissimo do purissimo sangue da Virgem Mãy, o qual, dizem alguns, lhe sahira pelas veias distillado em gottas do coração, ordenando-o assim seu mesmo Filho, para que mais o amasse, e merecesse depois em sua Paixão sagrada, como se diz, o revelara a Virgem à hum servo seu. (a) A este corposinho unio logo Deos huma Alma que criou perfectissima, e unindo-se no mesmo instante este Corpo, e Alma ao Filho Unigenito do Pay, ficou a segunda Pessoa feita Homem, ficou o Divino Verbo feito carne: assim se empapou no Vellocino da Virgem aquelle celestial Orvalho: assim se encobrio a Divindade com a nuvem da nossa nature-

210 *Evangelho b. para*
za: assim entrou o Divino Sol por aquella
cristal, sem o quebrar: assim se gerou esta
Flor de Jessé do humor subtilissimo desta
Vara, e este Pomo do succo purificado desta
Real Arvore: em fim assim ficou Deos Ho-
mem, Mãy a Virgem, sem deixar de o ser,
e o mundo com Salvador, que o remediasse.

Quem poderá entender as maravilhas,
as grandezas, as enchentes de graça, que
logrou o coração da Virgem neste instante?
quem os jubilos, os louvores, os agradeci-
mentos, e os affectos tão subidos, tão inef-
faveis, em que brotou sua Alma benditif-
sima? Aqui sim, que devo com o maior fer-
vor fazer por imitar os seus, pois por amor
de mim se obrou Mysterio tão portentoso:
e já que a Divina Bondade se quiz aparentar
com a minha natureza, farey por não ad-
mittir cousa, porque degenerere de tão subli-
me parentesco. O' admiravel Senhora, que
grandes, e incomprehensiveis são as cousas,
que em vós obrou o Omnipotente! Esta só
basta para vos fazer superior a tudo, quanto
se póde imaginar. Seja-vos mil vezes para-
bem o estares já verdadeira Mãy de Deos;
mas pois tambem o começais a ser dos ho-
mens,

mens, fazey que eu, e todos o conheçamos, amemos, e sirvamos, e juntamente a vós, que para remedio nosso o concebeistes. Amen.

(a) Fr. Joze de Jesus MARIA lib. 3. cap. 7. n. 4. Pelbart. in stellar. lib. p. 7. art. 2.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

LIBERALIDADE.

OS seus actos: emprestar o uso das suas cousas para o culto Divino, e aos pobres sem tedio; dispendellas com a largueza possivel pela honra de Deos, e utilidade dos proximos: anteciparse no que der, aos rogos dos necessitados: offerecerlho, e darlho com rosto, e animo benevolo: evitar tardanças, e demoras nos beneficios que fizer, dando-os logo, &c.

OBSEQUIO.

Como o obsequio que se apontou no primeiro dia, segundo o computo dos da Senhora, não chega a este; póde hoje o feu Devoto rezar algumas vezes, v.g. quando daõ horas, o mesmo que se costuma rezar-

za quando tocaõ às Ave MARIAS, isto he:
*Angelus Domini annuntiavit MARIÆ, &
 concepit, &c. Ave MARIA: Ecce Ancil-
 la Domini, &c. Ave MARIA: Verbum ca-
 ro, &c. Ave MARIA.*

DIA DA FESTA.

A Cabada assim a Novena no dia da An-
 nunciaçãõ da Senhora, fará muito por
 se confessar, e receber devidamente o San-
 tissimo Sacramento, e tendo dado ao Se-
 nhor as graças por taõ alto beneficio, visi-
 tará (podendo) alguma Igreja da Senhora,
 e quanto for possível, que seja dedicada a
 este Mysterio; e ahi diante da Imagem da
 Senhora, ou diante fó della, quando naõ
 possa fahir fóra, dirá a oraçãõ preparatoria,
 Jaculatorias, &c. do primeiro dia, elegen-
 do depois a Senhora por Mãy, e Protecto-
 ra com a oraçãõ que vay no principio. Ne-
 ste dia lhe reze o feu Rosario com mais fer-
 vor, e pauza, meditando devotamente nos
 Mysterios que contém, e pelo discurso do
 dia repitirá com ternura, e affecto algumas
 Jaculatorias, que pode formar da Saudaçãõ
 Angelica, ou as em q̃ sentir maior devoçãõ.

Quem

Quem tiver posses dará alguma, ou algumas esmolas em memoria deste Mysterio; e mandará dizer, ou ao menos ouvirá huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que foraõ devotas delle com maior especialidade.





NOVENA VII.

PARA A VISITAC,AM.

DA VIRGEM

M A R I A

SENHORA NOSSA.

Começa aos 23. de Junho.

ESTIMULO.



NAõ ha maior gozo para os amantes, do que ouvirem louvar as prendas, e excellencias, de quem amaõ.

Por este titulo todos os Devotos da Virgem Senhora o devem ler tambem muito deste Mysterio, porque elle foy o theatro, onde S. Isabel como Orgaõ do Espirito Santo foy a primeira creatura humana, que nomeou, e publicou a Senhora por Mãy de Deos; dignidade taõ ineffavel, que como infinita no seu genero, excede a tudo, pois o ter a Deos por Filho só se acha
em

em huma Pessoa Divina, que he o Eterno
Pay, e em huma humana, que he a Virgem
Mãy: logo se neste Myfterio elogiou S.
Ifabel as innumeraveis prerogativas da Se-
nhora em hum só titulo de Mãy de Deos,
justo he, que sendo para ella de tanto cre-
dito, seja para os seus Devotos de summa
devoção, festejando com algum culto o ve-
rem-na já pelas creaturas reconhecida por
Mãy do Creador. Quanto mais, que se at-
tendermos ao que consta da sagrada Escrit-
tura, este foy o primeiro Myfterio, e o
unico, em que a Virgem Santissima com
humildade, e profundo agradecimento fez
alarde das grandezas, que nella obrara o
Omnipotente, cifrando-as no Divino Canti-
co da *Magnificat*, que em acção de graças
lhe entoou; e assim he muy conveniente
que nós as demos tambem a Deos pelos be-
neficios que lhe fez, e reconheçamos na
Senhora com o obsequio desta Novena a su-
blime dignidade, e mais excellencias, que
logrou.

Muito reforção estas razões os prodigios
que tem obrado a Virgem nesta sua Festivi-
dade, que são outros tantos estímulos para
a nos-

a nossa devoção. Quatro annos havia que hum moço chamado Engelberto Nimerleo ficara por varios accidentes tão tórçido, e disforme no corpo, que mais parecia monstro, que creatura racional: todos os remedios humanos se lhe applicáraõ sem proveito, assim desconfiados os pays do moço recorreraõ aos divinos. Levaraõ-no à Cidade de Foya a hum Templo da Virgem no dia da sua Visitação, pedindolhe abi com instâtes supplicâs, quizesse sarar o enfermo de achaque tão irremediavel. Caso prodigioso! no mesmo ponto se lhe mudou de repente em humana a figura monstruosa que tinha, ficando direito, tão, e proporcionado, como se nunca padecera accidente semelhante. *P. Buleng. in Kal. 2. Julii.*

Ajuntemos a este prodigio o da illustre aparição que a Senhora fez nesta Festividade. Pelo anno de 1490. pastoreavaõ duas irmãs donzellas as ovelhas de seu pay no campo Feluloiro, e recolhiaõ-se a passar a festa debaixo de huma penha, onde ante huma Imagem muy antiqua da Virgem, que alli estava, rezavaõ affectuosamente as suas devoções. Quiz ella remunerar-lhas com a
sua

lúa vista, e para este favor escolheu o dia da Visitação. Apareceolhe vestida de branco, mais brilhante, e fermosa que o Sol, com o de Justiça nos braços, servindolhe de throno huma dourada nuvem, com o qual se assentou sobre a penha, onde as Pastorinhas estavaõ. Ficaraõ assombradas ellas com visãõ taõ maravilhosa; mas a Senhora pondo-lhes benignamente os olhos as toceçou do temor, e lhes disse, era gosto seu, se lhe edificasse naquele sitio hum templo, e assim que fossem chamar seu Pay, porque lhe queria fallar. Veio elle com o avizo das filhas, e logrando o mesmo favor, voltou a noticiar ao povo a dita que lograra, e a ordem, que trazia. Concorreo innumeravel àquelle lugar, e dignou-se a Virgem de apparecer a todos, intimandolhes novamente a sua vontade.

Era o sitio muy aspero, e difficultoso de aplainar para o edificio, pelo que buicaraõ outro contiguo, onde principiaraõ a erigir a fabrica: mas era cousa notavel, que quanto faziaõ em hum dia, achavaõ desfeito, e derribado no seguinte, evidente final de que a Senhora queria só o mesmo lugar, que

que designaria. Alli pois foy edificado o Templo, e venerada a Senhora, onde, e por cujo meio obrou Deos Senhor Nosso muitos, e muy admiraveis prodigios. (a) Desta sorte fez a Virgem naquellas partes memoravel o dia da sua Visitação, escolhendo-o mais que outro para ambas as maravilhas. Razaõ he logo, que seja tambem muy solemne para nós, e que com algum especial culto veneremos este Mysterio. Em obsequio d'elle, e debaixo do seu titulo fundou o glorioso Bispo de Genebra S. Francisco de Sales de minha Sagrada Congregação, huma de virtuosas mulheres, a qual intitulou Ordem da Visitação de Santa MARIA, cujo instituto fundado em heroica caridade foy taõ agradavel ao Ceo, taõ util ao mundo, e tambem recebido nelle, que no sentir de gravissimas Pessoas esta só obra bastava para canonizar por Santo ao seu Fundador; pelo menos bem mostrou nella, que tinha à Senhora, e à sua Visitação affecto cordialissimo, no qual o devem todos imitar, especialmente os que se prezaõ de taõ amantes, e veneradores do grande Baptista, pois teve neste Mysterio tanta parte,

sen

sendo o seu principal motivo, e logrando por me'o d'elle a maior de todas suas raras excellencias.

(a) P. Aloza no Ceo Estrell. lib. i. c. 8. n. 3

D I A P R I M E I R O .

Tendo o Devoto da Senhora confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou ao menos fazendo hum fervoroso acto de Contrição, posto de joelhos diante de alguma Imagem da Senhora rezará com muito fervor a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA.

ALtissimo Deos, e amoroso Senhor meu, que podendo de Nazareth sanctificar ao vosso Precursor, e encher a seus Pays de tantos privilegios, quizestes hir pessoalmente encerrado no purissimo Ventre de vossa amorosa Mãy, para que a reconhecessemos por Instrumento de toda a sanctificação, e por Registo de todas vossas graças; peço vos humildemente pelas admi-

P r a y e i s

raveis virtudes, que neste acto exercitou, me visiteis tambem por seu meio, sanctificando minha alma com vossa graça, e communicandolhe vossos soberanos dons. Dai-me muita luz, para que à sua imitação saiba conhecer, e agradecer os innumeraveis, que por sua intercessão tenho recebido de vossa grandeza, fazendo que assim como agora a confesso com S. Isabel por Mãe vossa, a venere sempre com profundo respeito por Senhora minha, e a reconheça por instrumento de todas as felicidades, que de vós conseguir; entre as quaes vos rogo concedais a que nesta Novena vos supplico, e com ella a de amaros sempre nesta vida, para que depois vá gozar de vós na outra eternamente. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, bastará que a lea, ou ouça ler com pauza, e affecto.

PONDERAC, AM.

Pondera, como estando a Senhora pelo Arcanjo certificada da fecundidade de sua Prima S. Isabel, e movida do Espírito Santo para que fosse visitalla, pedindo licença

cença a seu Espoſo S. Joſeph, que ſe offerre-
ceo aſſim em ſua companhia, ſe partio para
a Cidade de Ebron ſita nas montanhas de
Judéa diſtante 32. legoas de Nazareth. Conſi-
dera os ſuperiores fins, que motivaraõ eſta
jornada: primeiro, para que ſe começaſſe
já a revelar ao mundo a vinda do verdadei-
ro Meſſias, pelo qual os que eſtavaõ de af-
ſento nas trevas, e ſombras da morte havi-
aõ ficar alumiaados: ſegundo, para o Baudi-
ſta ſer ſanctificado; porque he a culpa hum
mal taõ grave, que ſente muito Deos que os
ſeus eſcolhidos eſtejaõ nella por algum tẽ-
po, e aſſim a toda a preſſa quiz livrar ao ſeu
Precursor da Original, em que eſtava: ter-
ceiro, para que a Senhora, além dos exem-
plos, que neſta jornada, e viſita havia de
dar das virtudes mais eminentes, tiveſſe
parte neſta primeira ſanctificaçaõ, que obra-
va no mundo o Verbo Encarnado, toman-
do-a eſte por Inſtrumento para juſtificar ao
Bautiſta, e encher do Eſpirito Santo a ſua
Mãe S. Iſabel; para que todos entendeſſe-
mos, que MARIA era a Medianeira por
quem haviamos alcançar o perdaõ de noſſas
culpas, o augmento das virtudes, e as en-

Aprenderey daqui a evitar com summo disvello qualquer culpa grave; a naõ confintilla em mim por hum só instante; procurando amar, e servir deveras à Senhora, para que, sendo minha valia, me alcance o perdaõ das passadas, a resistencia contra as futuras, e o aproveitamento espiritual, de que tanto necessito. O' Virgem soberana, a vós recorro entre as miserias da minha culpa, e entre as froxidões da minha tibieza, exercitay comigo o officio, de que nesta visita tomastes posse, sanctificando minha alma com a graça de vosso Filho, e enchendo-a das virtudes, e dons do Espirito Santo, vosso Divino. Esposo. Amen.

Repita logo as seguintes Faculatorias, ou Petições, com muito fervor, rezando antes de cada huma a Saudação Angelica nesta fórma.

Ave MARIA, &c. O' Minha Formosissima Senhora, dourada Nuvem, por entre a qual despedio tantos raios o Divino Sol, visitay minha alma, para que dissipe della as escuras trevas, em que a tem a culpa.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima
Sc-

Senhora, Cofre do melhor Tesouro com que enriqueceste a familia de Zacarias, visitay minha alma, para que fique rica com as preciosas graças de vosso Filho.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima Senhora, Relicario da Santidade Increada, visitay minha alma, para que sempre traga comigo a que tivestes encerrada em vosso ventre.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima Senhora, Custodia do Santissimo, que o levastes a Joao enfermo da primeira culpa, visitay minha alma, para que tambem lare de tuas gravissimas enfermidades.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima Senhora, Nao, que de tao longe trouxestes a vossa Prima o Paõ do Ceo, visitay minha alma, que deseja apporteis nella com este Divino Alimento.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima Senhora, Carta fechada, onde se encerrou a Palavra de Deos, visitay minha alma, para que receba as novas alegres de sua salvacao.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima Senhora, Aguia Real, que voastes ligeira às montanhas de Judea, visitay minha alma,

e de-

e defendeia das infernaes serpentes com a
sombra de vossas azas.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima
Senhora, Carroça de ouro, em que foy o
Divino Salomaõ, visitay minha alma, para
que logre as visitas de sua misericordia.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima
Senhora, Fecundo Ceo, que chovestes co-
piosas graças na casa de Habel, visitay mi-
nha alma, para que participe alguma parte
dêssas enchentes.

Fard depois o seguinte

OFFERECIMENTO.

O'Graciosissima Senhora, Aurora Pre-
cursora do Eterno Sol, Carroça de
ouro de Deos humanado, Aqueducto da
Divina graça, e Exemplar Perfeitissimo de
humildade, e caridade, eu vos offereço af-
fectuosamente estas nove Ave MARIAS em me-
moria de vossa santissima Visitação, e vos
peço pelas admiraveis virtudes, que nella
exercitastes, e pelos soberanos effeitos, que
o Verbo Divino obrou por vosso meio em
João, sanctificando-o no ventre; em Habel,
enchendo-a do Espirito Santo; e em Zacha-
rias,

rias, communicandolhe o dom de Profecia, vos digneis de visitar tambem minha alma em companhia de vosso Filho Santissimo, para que por vosso meio obre nella aquelles effeitos, e a encha daquelles dons, que communica aos que lograõ a felicidade de vos terem por sua especial Protectora. Amen.

Dirá logo cinco vezes: Benditta, e louvada seja a sãtissima Visitação da Virgem MARIA Senhora nossa concebida sem peccado original. Como as virtudes mais geraes se apontáraõ nas Novenas antecedentes, para naõ propormos só por novas as que são menos practicaveis por todos, escolherá o Devoto para esta Novena as que lhe são mais proprias das que já se apontáraõ acima; e assim a virtude de hoje será a

HUMILDADE.

A' Imitação da Senhora, que sendo taõ superior, e Mãe de Deos, foy visitar, e servir a sua Prima, se faraõ alguns actos desta virtude, q se apontáraõ na Novena da Conceição dia primeiro: ou outros.

OBSEQUIO.

O Mais proprio obsequio desta Festa parece ser o sagrado Cantico da *Magnificat*, que a Senhora compoz, e entoou, e assim o rezará o seu Devoto neste dia cinco vezes com muita reverencia, e ternura. Deste Divino Cantico foy muy Devoto São Luis Bertraõ; a V. Sôr Maria de Villani o rezava cem vezes cada dia. Sobre suas excellencias escreveraõ mais de 140. Authores, e por meio d'elle obrou já o Senhor varios prodigios. Deve-se pois repetir cõ grande espirito, dando muitas graças à tua lobrana Compositora, porque o ensinou à Igreja, onde se repete ha tantos seculos. Quem não souber, reze dez Salve Rainha em lugar dos dez versos, q̃ este Cantico contém.

D I A S E G U N D O.

Oração Preparatoria como no primeiro dia.

Para a mental servirá a seguinte

P O N D E R A C A M.

P O n d e r a, como, não obstante ser ajornada tão comprida, o recolhimento tão amado da Senhora, tão tenra a delicadeza
de

de sua idade, e tão grande o recato de seu
fexo, com tudo nada a retardou para se pôr
a caminho com toda apressa, movendo-a o
impulso do Espirito Santo, que nella habi-
tava, o qual não sofre vagares, nem con-
sente detenções. Com os sopros deste Divino
Espirito deo a nossa Candida Pomba muy
ligeiros voos, servindolhe de azas a carida-
de do proximo, e a obediencia a Deos. Oh
que heroica, que perfeitissima obediente se
mostrou a Senhora nesta occasião! Não es-
perou preccito expresso, senão que bastou
o sentirse inspirada por Deos, para lhe exe-
cutar a sua vontade: fez logo a jornada com
toda a brevidade, e pressa, que pode com
a mais prompta, e pontual resolução: fella,
não por curiosidade de ver a casa, e estado
de sua Prima, ou por duvida, que tivesse
no que o Arcanjo lhe tinha já revelado, se-
não sómente por gloria de Deos, cumpri-
mento de sua vontade, e bem do proximo,
sem mistura de outros fins terrenos.

Esta virtude da obediencia a obrigou a
atravessar huma terra tão montuosa, a apar-
tar-se de sua amada soledade, e a apparecer
em publico, cousa para ella tão nova. A
obe-

obediencia a esforçou para as molestias do caminho, a fez entrar em casa alheia para dar parabens, e fazer visitas, quem as não costumava receber na sua. E q̄ longe estou de imitar exemplo tão soberano! quantas vezes me faço lurdo às vozes de Deos, ou as executo com vagares, e negligencias! Qualquer dificuldade me intimida, com qualquer causa me desobriço de obedecer-lhe; e o que peor he, que até na sua ley, quantos são os preceitos, quasi tãtas são em mim as transgressões. O' Virgem obedientissima, alcançaimme esta virtude, para que acuda sempre com toda a promptidão às inspirações divinas, e ao que for do serviço de vosso Filho, e bem de meus proximos.

Ripita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

O B E D I E N C I A.

D Os actos desta virtude se apontarão alguns a cima na Novena quinta, dia primeiro, onde se podem ver.

O B S E Q U I O.

O Mesmo que no dia antecedeente; e quem, alem desse, quizer fazer outro, póde

pa-

para este, e seguintes dias escolher das outras Novenas os que mais lhe agradarem.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

Para a mental servirá a seguinte.

PONDERAC,AM.

Pondera, que modestos, e decorosos passos daria esta Filha do Principe em toda a jornada, suavizando-a com os amorosos colloquios, que tinha com o Menino Deos, que levava em suas entranhas purissimas, o qual hia tambem gozando dos suavissimos affectos, com que sua Mãe o adorava, lhe fallava, e o ouvia. Adverte como a V. Senhora humas vezes recolhida no seu interior em summo silencio brotaria já em actos de admiração, vendo a Divina Imensidade reduzida em seu ventre a tanta pequenez: já em jubilos, e gozos vendo a perfeita fermosura, e organização daquelle Humanidade sanctissima: outras vezes fallaria com os Anjos, que a acompanhavaõ,
fa-

fazendo com elles alternativos Canticos sobre os Myfterios Divnos, e da Redempção humana, conferindo tambem com feo fagrado Eſpoſo as profecias, e Sacramentos do Altiffimo, de que era Secretaria, e imprimindolhe novas luzes, e chammas no coração, com que de novo lho eſpiritualizava. Affim hiria proſeguindo feo caminho, exercitando nelle (quanto lhe era poſſivel) muitos actos de caridade com todos os proximos, que encontrava.

Tambem eu neſte mundo vou fazendo minha jornada, mas com que modo taõ diverſo! Sem attender as couſas do Ceo, ſem meditação dos myſterios divinos, ſem amor dos proximos, e practica das virtudes; em fim taõ delviado de Deos, que ſó moſtro caminhar para o abyſmo. O Virgem amabiliffima, ſede minha Guia, e Protecçora neſta jornada de minha vida, e dirigi nella todos meus paſſos, e exercicios, para que ſempre ſejaõ ajultados, e ſanctos à imitação dos voſſos, que foraõ ſanctiffimos.

Repita logo as ſaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deſte ſerá o

SILENCIO.

DEsta virtude se apontaraõ alguns actos
na Novena segunda, dia nono.

OBSERQUIO.

VEja-se acima dia primeiro, e segun-
do.

DIA QUARTO.

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental pode servir esta*

PONDERAC, AM.

POndera, como chegando a Senhora à
casa de sua Prima Isabel, e avistando-
se com ella, como tinha humildade taõ pro-
funda, a laudou primeiro, sendo admiraveis
os effeitos, q̃ suas fecundas palavras obra-
raõ nos tres ditos habitantes daquelle
casa; porque Zacarias muito melhor, que
Obededon ficou cheio de copiosas graças
por meio desta Divina Arca, que recebeu:
e em particular da luz profetica, que de-
pois

pois lhe reverberou pela boca já livre da mudez, que lha fechara. Pois o menino João, que effeitos não sentio com as palavras da Senhora! Ao proferillas olhou para elle o Menino Deos no claustro materno, e pondo-se em modo reverente de pedir ro-gou ao Eterno Pay pela justificação de seu futuro Precursor, a qual alcançada, com poder ja de Redemptor deo ufo de razão ao Bautista, purificou-o do peccado original, justificou-o com a graça, encheo-o do Espirito Santo, deolhe conhecimento do Mysterio da Encarnação, e communicou-lhe copiosissimas graças, e dons, quaes convinhaõ ao officio, para que o elegera.

Ao mesmo tempo vendo João desde o seu lugar ao Verbo Divino por entre o purissimo crystal do Ventre da Senhora, se poz de joelhinhos, e com as mãszinhas levantadas adorou profundamente a seu Salvador, manifestando, do modo que podia, com os saltos de prazer, que dava, o grande que tinha com a vinda, e visita de seu Senhor. Que visita esta tão para desejada, pois tantos proveitos traz consigo, e causa nas almas, a quem se faz! Com que fervor

lo-

logo devo desejar, com que aparelho devo receber a visita deste mesmo Senhor na Cõmunhaõ, para que me encha bem dos favores da sua graça! O' Soberana Virgem, por cujo meio logrou juntos o Bautista tantos, e taõ grãdes, fazeime participante dos muitos, que Deos concede pelo vosso amparo: usay comigo desta efficacia da vossa protecção, alcançandome se quer alguma parte do muito, que por vosso meio se deo a este Menino, e a seus venturosos Pays.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

BENEFICENCIA

VEjaõ-se os seus actos a cima na Novena quarta, dia, 3.

OBSEQUIO.

Como no dia primeiro, e segundo desta Novena.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria a mesma que no principio. Para a mental se póde usar desta

PONDERAC, AM.

Pondera os maravilhosos effeitos, que em Isabel obrou Deos com a laudação da Senhora. Encheo-a do Espirito Santo, e de seus celestiaes dons; deolhe luz interior de altissimos mysterios, com a qual conheceo a Encarnação do Verbo, a sanctificação de seu proprio Filho, e o fim de toda esta maravilha. Conheceo a virginal Pureza, e dignidade de Mãe na Senhora, a quem vio tão divinizada, e tão cheia de luz, e magestade, que não cabendolhe já no peito os jubilos, e consolações, prorompeo nestes affectos, e palavras: *Benditta est tu entre as mulheres, e benditto he o fructo do teu ventre: e donde mereci eu tal dita, que viesse a mim a Mãe de meu Senhor! Eis aqui, tanto que soou em meus ouvidos a voz de tua laudação,*

dação, saltou de prazer o Infante no meu ventre; bemaventurada es tu que creste, porque em ti se cumprirão perfeitamente todas as cousas, que o Senhor te disse.

Oh! em quantos, e quam heroicos actos de virtudes brotou aqui de hum golpe o espirito de Isabel! Humilhouse com profundo conhecimento de sua baixeza: mostrou-se agradecida, publicando os beneficios feitos ao seu Infante: fez alarde da sua Fé, confirmando a da Senhora no q̄ se lhe tinha promettido: confessou as graças de Deos, reconheceo ao Verbo Divino feito Homem, e foy a primeira creatura, que louvou, e nomeou a Senhora com o titulo de Mãe de Deos. Assim crescem, e se inflammaõ as almas, a quem este Senhor visita. Estes, e outros effeitos obra nellas, quando se lhes cõmunica por meio de sua Mãe. O' Virgem amabilissima, já chea de graça quando vos saudou o Anjo, e que a destes a enchentes, quando saudastes a Isabel, soe a vossa voz nos ouvidos de meu coração, para que logre tambem a aquellas graças, que por meio della communica às almas vosso Filho sanctissimo. Amen.

*Repitalogoas Faculatorias, offerrecimen-
to, &c. do primeiro dia. A virtude deste se-
rá a*

FE'.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na No-
vena segunda, dia sexto.

OBSEQUIO.

Como no dia primeiro, e segundo desta
Novena.

DIA SEXTO.

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental sirva esta*

PONDERAC,AM.

POndera, o que a Senhora fez quando
ouvio os louvores que lhe deo S. Isabel.
Como Mestreira de humildade, e sabedoria,
naõ os appropriou à si, senaõ que todos re-
ferio logo a Deos, entoando como Divino
Cifne aquelle Cantico triumphal, e hymno
dulcissimo da *Magnificat*, onde em poucas
palavras encerrou mysterios ineffaveis. Este

Can-

Cantico he aquelle Psalterio de dez cordas pelos dez verlos que contém, no qual David nos manda louvar ao Senhor. Este foy o primeiro do novo Testamento, e huma mysteriosa cifra de todos os do Velho, aos quaes excede na suavidade, e harmonia. O Mestre, e Autor d'elle foy o Espirito Santo, que resonava na Alma da Senhora como no mais sonoro, e acorde instrumento, de quantos teve na terra, e mais no Ceo, e assim ficou sendo esta musica, cuja materia eraõ os louvores, e grandezas Divinas, a mais excellente em si, e a mais suave para Deos.

Aprende daqui a não te pegares aos louvores, que te derem as creaturas; se são verdadeiros, restitue-os logo a Deos; que só elle he seu legitimo Senhor; e não sejas taõ escasso em publicarlhe os seus, pois ves que com a Senhora ser muy parca, quando fallava com os Anjos, e com os homens, com tudo dilatouse muito mais nas palavras, quando referio as grandezas de Deos. O Virgem soberana, daime especial affecto a este vosso sagrado Cantico, e alguma parte daquelle fervoroso espirito, com que o entoastes, para que o repita muitas vezes, e

com muita devoção em honra vossa, e em agradecimento dos grandes beneficios, que a vós, e a vosso Filho devo. Amen.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do dia primeiro. A virtude deste será o

AGRADECIMENTO.

VEjaõ-se os seus actos na Novena quinta, Dia sexto.

OBSEQUIO.

Como no Dia primeiro, e segundo desta Novena.

DIA SEPTIMO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental dará materia a seguinte

PONDERAC,AM.

POndera, o em que se occupava a Senhora em todo o tempo, que assistio na casa de sua Prima. Nunca interrompeo

os

os seus exercicios de oração, recolhimento, e mais virtudes, que costumava, se não que com o mesmo fervor os continuou sempre, occupando o mais tempo em outras obras boas, para que nem hum instante se lhe passasse perdido, ou ocioso. Servia a sua Prima com rara humildade, e caridade, havendo entre ellas huma fantissima competencia nos obsequios; porque Habel reconhecendo-a por Mãe de Deos recusava aceitarhe os seus, e a Senhora como Meistra de humildade não só não aceitava os de sua Prima, senão que fazendo de si o mais abaido conceito, inventava varios modos para lhe obedecer, e ser mandada, imitando ao Verbo Eterno na practica desta virtude, de que veio dar ao mundo exemplos tão raros.

Outras vezes se occuparia em algum labor de mãos, fazendo com as suas as mantilhas, em que depois foy envolto o Bapista quando nascido; para que até nisto fosse tão ditoso, que recebesse o primeiro vestido da mão da quella Senhora, por cujo meio, ainda no ventre, recebeu a estola da graça, com que Deos o revestio. Aprenderay daqui a ter muita constancia nas minhas devo-

devoções, e santos exercicios; os da virtude não pendem do lugar, e como em todo está Deus, em todo, quanto me for possível, heide insistir nas obras do seu agrado. O' Virgem soberana, cujo heroico fervor fez tão cōtinuo em vós o exercicio de todas as virtudes, alcançai-me nellas tão fervorosa perseverança, que à vossa imitação nunca cesse de as exercitar, nem com pretexto algum as chegue ociosamente a interromper.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do dia primeiro. A virtude deste será a

PERSEVERANCA.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena sexta, dia segundo.

OBSEQUIO

Como no dia primeiro, e segundo desta Novena.

D I A O I T A V O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servirá esta

P O N D E R A C , A M.

Pondera, as suaves conferencias, que a Rainha do mundo teria com sua Prima em quanto esteve em sua casa. Que practicas tão divinas, que conversações tão santas não haveria entre estas duas Primas ditosísimas! Quantas vezes se ajuntariaõ a tratar entre si do Mysterio da Encarnação do Verbo, das finezas de Deos humanado, de seus attributos, e excellencias, e da redempção, que vinha obrar no mundo! Como estariaõ aquelles dous corações encendidos no Amor Divino, sendo cada palavra huma chãma, e cada conferencia hum incendio! Pareciaõ ambas aquelles dous Serafins, que ante o trhono de Deos clamavaõ, Santo, Santo, Santo, porque com humas azas cobriãõ o rosto, propondo esconder em seu peito os Sacramentos do Rey, aos quaes

ca-

cativaraõ seu discurso; e com outras cobri-
aõ seus pés, estando humilhadas, e aniqui-
ladas na presença de taõ soberana Magesta-
de, e isto ao mesmo tempo que com as ou-
tras voavaõ, remontando-se na intelligen-
cia dos Mysterios do Altissimo.

E supposto que a Senhora fazia em tudo
isto, como no demais incomparavel ex-
cesso a Isabel, com tudo cresceo ella com
este trato singularmente em toda a fantida-
de, como quem a bebia na fonte por meio
da Senhora, que foy o Aqueducto, por on-
de lhe manaraõ de Deos as suas maiores
prerogativas. Aqui verey quanto aproveita
o tratar com pessoas santas, e virtuosas; lo-
go as conversações saõ outras, logo os pro-
cedimentos saõ mais rectos, logo com o
bom cheiro, que a virtude tem, se perfu-
maõ, e começaõ a recender as almas, que
para elle se chegaõ. O' Virgem amabilissima,
cujo trato familiar rende tantos augmentos,
a quem o logra: em cuja conversação naõ
pode haver amargura, porque todas vossas
palavras vertem doçura, e distillaõ suavida-
des, admittime ao numero dos vossos mais
familiares devotos, para que tratando sem-
pre

pre com voſco, creſça a minha alma no fervor, e ſe augmente na virtude, e ſantidade,
Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude, que ſe exercite neste, ſerá o

F E R V O R.

VEjaõ-se alguns dos ſeus actos na Novena quinta, dia quinto.

O B S E Q U I O.

Como no dia primeiro, e ſegundo deſta Novena.

D I A N O N O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental pôde ſervir a ſeguinte

P O N D E R A C, A M.

POndera, como eſtando a Senhora em companhia de Habel quaſi trez mezes, enchendolhe a caſa de mais, e melhores ben-

bençãos, do q̄as que logrou a de Obededon, por assistir nella a Arca do Testamento outro tanto tempo, chegado em fim o da Senhora partir, se despedio de sua Prima, sintindo esta tanta pena na sua ausencia, quanto fora o jubilo na sua vinda. Com a mesma tristeza, e sentimento estava toda a familia de Zacarias, vendo que já lhe hia faltando aquella Formosissima Senhora, que cõ sua alegre vista, e affavel trato a todos enchia de suavidade, e consolação. Entre elles se enternecia com muito maior excessõ S. Zacarias, especialmente quando a Senhora lhe pedio a benção para se hir, e se despedio d'elle, ficando cõ os olhos arrazados em lagrymas, e explicando estas o que com as palavras não podia.

Considera com quanta ancia, com quanta pena se partiria o coração de Isabel, quando chegou a dar o ultimo abraço àquella amabilissima Virgem, a quem amava com tanto extremo, e a quem devia tantas obrigações; e muito mais quando ouviu, que a Senhora lhe pedia perdaõ de toda a molestia, que lhe tivesse dado com a sua assistencia. O que aqui passou nestes amantes, e
fau-

faudozos corações, mais he para os affectos da vontade, do que para as reflexões do discurso. Feitas pois as ultimas despedidas, e levando a pos si as almas de todos, se partio a Senhora para Nazareth com seu castissimo Esposo, deixando a casa de sua Prima sanctificada, e chea de celestiaes dons, e innumeraveis beneficios. Se taõ sensivel he a ausencia desta Senhora, quanto o deve ser a de seu Filho! Quanto deve sentir huma alma, que se aparte Deos della por qualquer culpa! O certo he que me custa isso taõ pouco; porque naõ sey conhecer o summo Bem, que perco. O' Virgem soberana, cuja presença he taõ benefica, e tanto para desejada, ficay sempre comigo por meio da vossa devoção, para que nunca se aparte de vós o meu amor, nem da minha alma o de vosso Filho; antes vos tenha, e a elle sempre muy presente para meu amparo, remedio, e consolação. Amen.

Repita logo as Jaculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PRESENCIA DE DEOS.

VEjaõ-se alguns actos della na Novena segunda, dia septimo.

OBSEQUIO.

COmo no dia primeiro, e segundo desta Novena.

DIA DA FESTA.

NEste dia da Visitação da Senhora se confessará o seu Devoto, recebendo com o fervor possível o Santissimo Sacramento, e depois de lhe dar as devidas graças, visitará (podendo fer) alguma Igreja, ou Altar da Senhora, ante cuja Imagem dirá a Oração Preparatoria, Jaculatorias, e Offerecimento, que se apontaraõ no primeiro dia; elegendo depois a Virgem santissima por Mãe, e Protectora com a oração, que acima se pos no principio das Novenas. Neste dia lhe rezará o seu Rosario com muito fervor, e devoção, meditando com pausa os Mysterios, que contêm, e concluindo-o com rezar tres vèzes o Canticó da *Magnificat*,

ficat, o qual entre dia pode repetir algumas vezes. Se poder, visite algum Hospital, não se dedignando de servir alli em alguns inferios a seus irmãos, e pobres de Jesu Christo, pois a Senhora, sendo Mãe de Deos, e Rainha de todos, assim se abateo em servir a Santa Isabel, que lhe era tão inferior. Se tiver posses, dará alguma, ou algumas esmolas em obsequio deste Mysterio, e mandará dizer, ou pelo menos ouvirá huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que lhe tiverão mais especial devoção.





NOVENA VIII.

PARA A

EXPECTACAM

DA VIRGEM SANTISSIMA

SENHORA NOSSA.

Começa a 9. de Dezembro.

ESTIMULO.



OMO não ha maior felicidade que ver a Deos, e todos foraõ creados para ella, todos devem afervorar-se muito nos desejos de conseguilla. Ditoſo aquelle, que os tiver continuos, e muy ardentes, porque niſto tem hum grande ſignal, de q̄ logrará taõ feliz dita. Por iſſo os Santos ſe actuavaõ ſempre nelles, e tanto com maior ancia, quanto mais ſe lhe approximava a poſſe do ſummo Bem, porque ſabiaõ a ſua utilidade, e não haviaõ faltar eſtas prendas aos que Deos eſcolhera para
o lo-

o logro de tal ventura. Vejaõ agora os Devotos da Senhora, (e ainda todos os Catholicos) quaõ precilo lhes he o cordial affecto a este Mysterio, porque se bem em qualquer podem exorar a efficaz intercessão da Virgem, com tudo neste com mais especialidade pelas correspondências que tem com aquelle fim. Se o Objecto desta Festa são os ardentissimos desejos, que a Senhora tinha de ver a Deos, como os não alcançará tambem fervorosos de o ver, a quem cõ devoção lhe venerar os seus? como não encenderá nos de verem a Deos glorioso, as almas que solemnizarem os que teve de o ver nascido? Não he possivel deixe de pagarlhe em igual moeda, quem sempre foy taõ pontual no agradecimento, que nunca ficou devendo nada, a quem a serve.

A' V. Mariana de JESUS Terceira de S. Francisco em hum dia da Expecção se lhe representou vivamente na alma a presença de MARIA Santissima, e do Menino Deso encerrado em suas virginaes entranhas, que estavaõ feitas hum animado, e delicioso Paraiso. Significoulhe o Menino, que assistia muy contente naquelle lugar, porque era dignif.

dignissimo de o occupar Deos, e pois elle o era, mais gostava de estar alli, do que no Ceo. Sintiose entaõ esta sua Serva inflamar em ardentissimas ancias de lhe dar o coraçã puro, e foraõ nelle taõ grandes os jubilos, e os gozos, que parecia darlhe saltos, e forcejar para fahir a unirse com o da Virgem, e actuar-se com ella em desejos fervorosissimos. (*In ejus vit. lib. I. c. 27.*) Estes pois, que no peito de Marianna encendeo a viva representaçã deste Mysterio, quem duvida, pode tambem conseguirmos a Virgem por meio do seu culto, e devoçã? Quanto importa logo que lha tenhamos muy affectuosa todos os que aspiramos à posse daquelle summo Bem! Se os desejos finos de o ver saõ agora finaes de o possuir depois, quem naõ empenhará a Senhora nesta Festa com especiaes obsequios, para que se digne de lhe alcançar felicidade taõ importante?

Accrescenta-se, que neste mundo todos vivem de esperanças, e desejos, porque ninguem ha nelle que logre tudo, quãto quer, e se veja livre de tudo, o que naõ quer. Quacs saõ os que naõ desejem algum bem, que

que lhes falta, e livrar-se de algum mal, que os molesta? quaes os que não anhelem, e suspirem pelo logro de suas pretensões, e pelo remedio de suas necessidades? Mas como isto senão alcança logo, todos ao menos se entrem, e consolaõ com as esperanças de o conseguir: sendo pois tão proprio à Virgem na sua Expectação o titulo de Senhora da Esperança, como não deve ser este culto geral em todos, se he tão conatural a todos o tellas do que delejaõ? a quem melhor, mais segura, e confiadamente podemos recorrer nas nossas, que a mesma Senhora da Esperança? MARIA he, como lhe chama a Igreja, a Esperança nossa; porque por suas mãos, e por seus rogos esperamos conseguir tudo, quanto o Altissimo se dignar de nos conceder: nella, como em Dispensadora de todos os bens, está depositado o despacho de nossas supplicas, e desejos, porque nenhum beneficio quer Deos fazer aos homens, como diz S. Bernardo, que não venha por meio desta Virgem Soberana; e com tal singularidade, que, sendo Christo JESUS nosso verdadeiro Deos, de quem recebemos todas as mereces, mais

depressa fazimos às vezes despachados invocando a Senhora, do que a seu Filho, não porque seja maior o poder da Mãe, senão porque o Filho gosta de fazerlhe a vontade em tudo: elle como Juiz tem muitas vezes razão para negar o que lhe pedimos; porém a Virgem he Advogada, a quem toca só o interceder, e assim sempre insta com efficacia, e confegue com misericordia.

He ponderação de S. Anselmo, que pode animarnos muito a esperar na Senhora, e por isso a ter cordial devoção a esta sua Festa. Pois o agrado que lhe dão aquelles, que a celebraõ, assás se infere da singular merce, que fez a seu fidelissimo Servo, e Defendor S. Ildefonso. Tendo elle disputado, e convencido os herejes que maculavaõ a Virgindade purissima da Senhora, ordenou que na Santa Sé de Toledo se celebrasse a Festa da Expectação aos 18. de Dezembro, para o qual dia se tinha transferido outra da mesma Virgem. Estando pois no desta solemnidade o Santo em oração na sua Igreja, vio baixar do Ceo a Emperatriz do mundo acompanhada de muitos Anjos, e Virgens que lhe faziaõ comitiva: encheose
o Tem-

o Templo todo de maravilhosos resplendores, e chegando-se a Senhora a Ildefonso, depois de lhe fallar com risonho, e affavel semblante, lhe deo huma riquissima casula feita por mãos Angelicas, advirtindo-o usasse della nas Festas de seu Filho, e nas suas. Subio logo outra vez ao Empireo deixando ao Santo alegre, e consolado com donativo tão precioso. Assim lhe premiou a Virgem o amor, e trabalho com que a defendera, e a meu ver tambem o zelo, com que lhe fez celebrar a Festa da sua Expeção, pois escolheo mais este dia que outro, para o honrar com tão finalado favor. Muy longe estamos nós de os merecer semelhantes; mas com tudo se fervorosamente a celebrarmos ao menos cõ esta Novena, podemos confiar, que no los fará muy grandes quem tão prompta, e liberal he no seu agradecimento.

D I A P R I M E I R O.

Tendo o Devoto da Senhora lido antes a Forma das Novenas, confessado suas cul-

*Novena 8. para
pas, e recebido o Santissimo Sacramento,
ou feito pelo menos hum fervoroso acto de
Contrição, pondo-se de joelhos ante alguma
Imagem da Virgem rezará com muito fer-
vor a Deos Senhor nosso a seguinte*

ORAC. AM PREPARATORIA.

A Moroso Deos, e Senhor meu, que en-
cendestes no coração da Fermosissima
Donzella MARIA desejos tão abrazados de
ver já o vosso Unigenito no mundo para re-
medio delle, peçovos humildemente, que
do grande incendio que lhe ardeo no peito
façais saltar no meu algumas faiscas, que me
abrazem em vosso amor, e me inflãmmem
vivas ancias de vos ver. Despertay em mim
hum conhecimento tão vivo de vossa Bon-
dade, que só por ella suspire, e só a ella se
dirigãõ meus affectos; já que me criastes pa-
ra felicidade tão grande, não permittais que
os em pregue em outra alguma do mundo,
antes, desprezando todas as suas, sinta vi-
ver nelle por estar ausente da vossa vista.
Oh! quando chegará o tempo em que eu
estreich, e confagre nella os olhos de minha
al-

alma! quando virey, e apparecerey ante a divina face do meu Deos! oh! quando! quando! Que outra cousa tenho eu no Ceo, ou na terra, mais que a vós, Belleza Summa, e Incomparavel? Pois, Senhor, já que fois o meu Unico, e Eterno Bem, do que me gozo entranhavelmente, augmentay, e confervai sempre no meu coração estes desejos, e com elles huma firme esperança na vossa misericordia de que os verey cumpridos. Isto vos peço outra vez por amor daquella Virgem, cuja Alma foy viva fragoa dos mais ardentes, para que vivendo eu sempre inflammado nestes affectos, mereça depois hir defafogallos no Ceo com o logro bemaventurado de vossa vista. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, basta que a lea, ou ouça ler com pausa, e affecto.

PONDERAC,AM.

Pondera, como sabendo a Purissima Virgem, que se hia chegando o tempo de nascer o seu Divino Infante, tratou como amorosa Mãe de prevenir as mantilhinas, e faixas, em que envolvesse o seu Dulcissimo

simo Menino. Para isto pedio licença primeiro a seu castissimo Esposo, rogandolhe, permittisse cortar as camizinhas de huma téa, que fiara com suas divinas mãos, e suplicandolhe, comprasse outra de lã para as mantilhas. Taõ miuda, e fina como isto era a obdiencia da Senhora de todos, e de tudo. Havida a licença, e tendolhe dado a entender o Divino Verbo, que nõ exterior lhe tratasse sua Humanidade, como de quẽ era filho seu, começou a Virgem a preparar-lhe o enxoval com tanto amor, como diligencia.

Em quanto o cortou, e cozeo, estaria sempre de joelhos com muita reverencia venerando já aquelles paninhos, que haviaõ ser os primeiros corporaes, em que se pussesse o Corpo de Deos, e ao mesmo tempo correriaõ de seus castissimos olhos ternissimas lagrymas de devoçaõ, tornando assim requissimos aquelles pobres pannos, que com taõ preciosas perolas hia bordando o seu fervor. Desta sorte se hade haver a Alma com o seu Deos; deseje sim vello, mas ajunte tambem as obras aos desejos, fazendo as de seu serviço com espirito fervoroso, e com gran-

grande affecto interior. O' Virgem Soberana, que com tanto revestistes sempre ainda as menores obras, alcançaimé graça, para que deforte acompanhe com elle todas as minhas, que saiaõ muy agradaveis aos Divinos olhos.

Repita logo as seguintes Jaculatorias com muito fervor, rezando antes de cada hum a Saudação Angelica nesta fórma:

1 *Ave MARIA.* O' Aurora formosissima, alegravos, que já está perto o tempo de reclinareis em vossos braços o Divino Sol.

2 *Ave MARIA.* O' Cordeirinha sem mancha, alegravos, que já está perto o tempo de nos dares nascido o Cordeiro immaculado de Deos.

3 *Ave MARIA.* O' Princeza Soberana, alegravos, que já está perto o tempo de dares a luz o Infante, que he Monarca Supremo de todo o mundo.

4 *Ave MARIA.* O' Planta viçosissima, alegravos, que já está perto o tempo, em que brote de vós a Flor do Campo, e o Lirio dos valles.

5 *Ave MARIA.* O' Arvore a mais fecunda,

cunda, alegreivos, que já está perto o tempo de nos dares o Pomo, que tendes fazonado, e madurinho.

6 *Ave MARIA.* O' Concha riquíssima, alegreivos, que já está perto o tempo de nos enriqueceres com a preciosa Perola do mais infinito preço.

7 *Ave MARIA.* O' Donzella felicíssima, alegreivos, que já está perto o tempo de se apaientar o Esposo das Almas entre as candidas açucenas de vossos peitos virgineos.

8 *Ave MARIA.* O' Custodia sacrosancta, alegreivos, que já está perto o tempo de teres exposto em vossas mãos, e patente o Sanctíssimo.

9 *Ave MARIA.* O' Campo ditosíssimo, alegreivos, que já está perto o tempo de se descobrir o Theouro, que em vós tendes escondido.

Fará depois o seguinte

OFFERECIMENTO.

O' Purissima Senhora, Pombinha Immaculada, que com amorosos rulos suspiraveis por dar a luz a vossa cria, eu vos
of-

offereço estas nove Ave MARIAS em memoria dos encendidos desejos, que se vos atearão no coração, quando hieis chegando a vosso virginal Parto. Gozome summamente de que estejais tão proxima a elle, para veres já compridas vossas amorosas esperanças, e vos dou infinitas graças por aquella caridade ardentissima, com que nem agora vos esquecestes de nós, dirigindo tambem para o nosso remedio vossas anciosas Expectações. Louvem-vos, Senhora, e amem-vos os homens todos, pois lho mereceis tanto, e assim os obrigais com as raras finezas do vosso amor; e tomára eu amarvos com tão intensos, e abrazados affectos, como em vós foraõ finissimos os desejos; e por estes vos rogo que à mitação dos que tivestes de ver a vosso Filho nascido no mundo, atceis em mim vivas ancias de o ver glorioso no Ceo, para que suspirando nesta vida pela eterna, logre por vossa intercessão a posse desta felicidade: alcançaimo tambem o favor, que vos supplico nesta Novena, e com elle muita graça, com a qual viva desorte, que seja depois o logro da minha vista aquelle summo Bem, que he agora o Alvo de todas

Dira logo cinco vezes: Bendita, e louvada seja a Sanctissima Expectação da Virgem MARIA Senhora nossa concebida sem peccado original. Neste dia a virtude, q̄ exerceite, será a

POBREZA VOLUNTARIA.

VEjaõ-se alguns de seus actos na Novena segunda, dia terceiro.

OBSEQUIO.

A Imitação das aspirações, de que usa a Igreja, e em que já neste tempo feria muy frequente a Senhora, em obsequio feu se repitaõ algumas por varias vezes com pausa, ternura, e fervor. A aspiração de hoje pode ser esta: *O' MARIA Purissima, fecunda Nuvem do Ceo, oh! fertilizay já nossas almas, chovendo para ellas ao seu Justo.* E rezará sette vezes o Padre Nosso, e Ave MARIA em memoria dos sette gozos, que foraõ o da sua Annunciação, Visitação, Natividade de feu Filho, quando o adoráraõ os Magos, quando o achou no Templo, quando resuscitou, quando subio ao Ceo.

Ceo. Este obsequio fazia S. Thomás de Cantuaria, e a Virgem lhe revelou o muito que lhe agradava.

D I A S E G U N D O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servirá esta

P O N D E R A C , A M.

Pondera, como aproximando-se já o Parto da Senhora, se lhe accenderaõ no coração ardentissimos desejos de ver a seu Deos nascido. Eraõ estes taõ finos, e taõ vehementes, que excederaõ sem comparaçaõ aos com que atè alli tinhaõ suspirado os Patriarcas, Profetas, e justos todos; porque como a Senhora teve muito maior luz deste Mysterio, ateoulhe esta maiores incendios no desejo: naõ admittia pauza e n suas ancias, vendo encuberto o seu Amado, assim como os Serafins a naõ tinhaõ nos seus voos, quando se occultava o rosto do seu Deos: os instantes lhe pareciaõ annos, e as horas seculos; a dilaçaõ lhe avivava
mais

Novena 8. para
 mais o affecto, e o affecto lhe fazia mais
 sensível a dilação.

Suspirava continuamente, chegando a
 tal extremo seus amorosos impetos, que
 exhalára o espirito neste incendio dulcís-
 simo de amor, se lhe não confortára, e con-
 servára a vida seu mesmo Filho. Que frios,
 que enregelados são à vista destes os nossos
 affectos! Qualquer compunção sinha nos pa-
 rece fervor, e enganando-nos a nós mesmos,
 qualquer desejo leve nos parece huma ancia
 viva. O' Virgem fervorosíssima, pegay à
 minha alma esse fogo, em que ardeo a vos-
 sa, para que abrazada sempre no feu incen-
 dio ame a Deos mais que todos, e a todos
 vença nos desejos de o hir já ver.

*Repita logo as Faculatorias, offereci-
 mento, &c. do dia primeiro. A virtude de-
 ste será o*

AMOR DE DEOS.

VEjaõ-se alguns de seus actos na Nove-
 na primeira, dia sexto.

OBSEQUIO

Como se disse no do primeiro dia; repi-
 ta neste a seguinte aspiração. O' *MA-
 RIA Purissima, Mãe da Caridade fermo-
 sa,*

sa, oh! dainos já para que o logremos o vosso Deos Infante, o vosso Amor pequenino. E reze de joelhos vinte vezes a AVE MARIA, em reverencia dos sagrados membros da Senhora, e da sua Alma fantissima: duas a seus pés, huma a seu virginal ventre, huma a seu coração, duas a seus castissimos peitos: duas a suas mãos; duas a seus ouvidos; duas a seus labios; duas a sua lingua, e boca; duas aos órgãos do seu olfato, duas a sua Alma, e Corpo; offerecendo tudo em acção de graças pelos serviços, que com seus sagrados membros fez a seu Filho. *Theoph. Rayn. tom. 7. fol. 232.*

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servir á esta

PONDERACAM.

Pondera o quanto crescerião os desejos da Virgem Mãe pelos do Menino Deos, que em seu ventre tinha. Anhelava este Senhor com vivas ancias communicar-se já às gentes, de quem era o Desejado, e

fahir a luz, para ler a do mundo, e fazer nel-
 le o officio de Salvador: pois como o coração
 da Virgem Mãy estava taõ identificado com
 o do Menino Deos, queria hum quanto o
 outro desejava; uniaõ-se ambos nos desejos,
 como estavaõ unidos nos affectos; e à ma-
 neira de duas cytharas acordes, que tocada
 huma, soa a outra de igual modo, desejava
 a Senhora summamente vello nascido, por-
 que sabia que elle summamente desejava já
 nascer; era a sua vontade em tudo como
 Girasol da Divina, e assim o mesmo incen-
 dio, que ardia no coração do Menino, le-
 vantava maiores chãmas no abrazado de
 sua Mãy.

¶ Desta forte devem as almas ajustar-se sem-
 pre com a vontade de Deos; haõde tella
 por seu Norte seguindo-a nos affectos, e
 querendo promptamente tudo, quanto ella
 quizer. O' Virgem soberana, alcançaimo
 huma resignação perfeitissima na vontade
 de meu Deos; fazey que adore, e venere
 sempre suas disposições, e que forme o de-
 vido conceito de quanto merecem ser obe-
 decidas, para que regulandome por ellas
 em tudo, nunca me afaste de seu beneplaci-
 to sanctissimo.

Re-

Repita logo as Jaculatorias, offereci-
mento, &c. do primeiro dia. A virtude de-
ste será a

RESIGNAC,AM.

VEjaõ-se alguns de seus actos na Nove-
na sexta, dia nono.

OBSEQUIO.

COmo se disse no dia, repitirá hoje a
seguinte aspiração. *O' MARIA Pu-
rissima, oh! dainos já o vosso Emmanuel,
para que tenhamos commosco o nosso Deus.*
E reze oito vezes a Ave MARIA, e outras
tantas a Salve Rainha; cinco em honra dos
cinco sentidos da Senhora, e tres em louvor
das suas tres potencias: ao que pode ajuntar
o Devoto outras oito mortificações nas
potencias, e sentidos proprios.

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servir á esta

PONDERAC,AM.

Pondera á grande obrigação, em que estamos à Virgem Senhora, pois a nossa conveniencia lhe excitava tambem os desejos de ver nascido seu Sãctissimo Filho. Sabia os ineffaveis bens, e utilissimos effectos que os homens lograriaõ na vinda de Deos ao mundo, porque com os raios de sua luz lhes havia dissipar as trevas das culpas; com os influxos de sua graça plantar-lhes as virtudes, tirallos do cativoiro do Demonio, reformallos com seu exemplo; illustrallos com sua doutrina, adquirir-lhes grandes mercimentos, e abrir-lhes as portas do Ceo: pois como a caridade na Senhora era raõ fina para conosco, brotavaõ della infinitos desejos de ver nascido aquelle Senhor, que aos homens trazia tantos bens.

Que sollicita foy a Senhora sempre para
o nos-